

AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Álvaro Magalhães // Gil Nunes // Jaime Cancellal de Abreu // Jorge Coroado // José Eduardo Simões // José João Torrinhha
// Luís Cassiano Neves // Luís Freitas Lobo // Manuel Moura dos Santos // Miguel Guedes // Miguel Pedro

23 JUNHO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 123
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

EXIBIÇÃO DE LUXO VALE LUGAR NOS OITAVOS
NO TOPO DO GRUPO F APÓS DOIS JOGOS

TURQUIA 0
PORTUGAL 3

Bernardo Silva fez o primeiro, Cancelo provocou o segundo e Ronaldo assistiu Bruno Fernandes para o terceiro
P2-7

Roberto Martínez
"Geórgia? Não há revolução, mas vou rodar muitos jogadores"

DÁ PARA
SONHAR ALTO

Seleção georgiana estreou-se a pontuar [1-1] em Europeus frente à Chéquia P8-13

FC PORTO

Os 65 M€ não satisfazem AVB e há negociações, mas o contrato pode ser revogado

Ithaka longe da meta da SAD P18-19

O JOGO mostra local do estágio na Áustria



SPORTING

Garantia é dada por Piotr Obidzinski, presidente do Raków

"KOVACEVIC FOI ESCOLHA PERFEITA" P22-23

BENFICA

Avaliação de Pedro Bouças, analista e antigo adjunto no Santos e Boavista

Pavlidis recebe 8 valores P20-21



interescape

T 252 248 810 | info@interescape.com

SERVIÇO DE LIMPEZA,
FILTRO DE PARTÍCULAS



ieservice



SELEÇÃO



MOMENTO



OZAN KOSE / AFP

29'

0-2 SAMET AKAYDIN CONFUNDIU TUDO. O segundo golo de Portugal é anedótico. João Cancelo tenta um passe para Cristiano Ronaldo, mas não se entendem e ficam a olhar um para o outro. A bola sobra para Samet Akaydin, que deve ter ficado a olhar para os portugueses e atrasa a bola para o guarda-redes, marcando um autogolo caricato.

FILME DO JOGO

2' Bernardo Silva cruza da esquerda, Cristiano Ronaldo remata e Bayindir defende com segurança. Estava dado o primeiro aviso.

7' Cruzamento de Çelik, Akturkoglu aparece em excelente posição para marcar, mas Rúben Dias faz um grande corte e evita o golo, atirando a bola pela linha de fundo.

8' Cristiano Ronaldo cabeceia ao lado, após cruzamento de João Cancelo.

22' [0-1] Golo de Bernardo Silva. Arranca-

da de Rafael Leão pela esquerda, o avançado do Milan serve Nuno Mendes, que cruza para a área, Kokçu não consegue cortar e aparece o esquerdino português a finalizar.

24' Bruno Fernandes aproveita um ressalto, mas o remate, potente, sai ao lado da baliza defendida por Bayindir.

29' [0-2] Autogolo de Samet Akaydin. [Ver momento do jogo].

31' Akturkoglu passa entre João Cancelo e

Bernardo Silva, remata rasteiro e com muito perigo, mas Diogo Costa evita o golo com uma boa defesa para canto.

35' João Cancelo envolve-se em nova ação ofensiva, desta feita com um passe para Bruno Fernandes, mas o remate do médio sai muito ao lado.

37' Cristiano Ronaldo tenta aumentar a vantagem, mas o remate sai por cima da trave.

41' Kokçu dispara, de fora da área, Diogo Costa estica-se e defende.

53' Diogo Costa volta a mostrar serviço de qualidade, desta feita ao opor-se ao remate de Yazici.

56' [0-3] Golo de Bruno Fernandes. Passe longo de Rúben Neves para Cristiano Ronaldo, a defesa turca falha e o capitão pode alvejar a baliza, mas prefere oferecer o golo ao médio.

66' Bernardo Silva cruza junto à linha de fundo, Cristiano Ronaldo tem um excelente tempo de salto, mas o cabeceamento sai muito mal e nem acerta na baliza.

TURQUIA

0

3

PORTUGAL

Estádio Signal Iduna Park, em Dortmund - cerca de 80000 espectadores

Árbitro: Felix Zwayer (Alemanha)
Assistentes: Stefan Lupp e Marco Achmuller
4.º árbitro: Jesús Gil Manzano (Espanha)
VAR: Bastian Dankert

4-2-3-1

TÁTICA

4-3-3

SUPLENTE

PONTOS O JOGO DE 0 A 10

Mert Gunok	GR	Rui Patrício	GR
Çakir	GR	José Sá	GR
Samet Akaydin	DC	Dalot	LD
por Demiral (5)	LD	João Cancelo	LD
Muldur	LD	por Nelson Semedo (5)	LD
Kaplan	DC	Pepe	DC
Yokuslu	MD	por António Silva (5)	DC
Ozcan	MD	Danilo	DC
Kaan Ayhan	MO	Gonçalo Inácio	DC
por Yuksek (4)	MO	Vitinha	MD
Yunus Akgun	MO	por João Neves (5)	MD
por Arda Guler (4)	MO	João Palhinha	MD
Kokçu	MO	por Rúben Neves (6)	MD
por Yazici (4)	MO	Matheus Nunes	MO
Akturkoglu	AE	Diogo Jota	AE
por Yildiz (4)	AE	Rafael Leão	AE
Kiliçsoy	AV	por Pedro Neto (6)	AE
Yildirim	AV	Francisco Conceição	AD
Kahveci	AV	João Félix	AV
Tosun	AV	Gonçalo Ramos	AV

Vincenzo Montella

TREINADOR

Roberto Martínez

GOLOS

0-1 Bernardo Silva 21'

0-2 Samet Akaydin 29'; p.b.

0-3 Bruno Fernandes 56'

AMARELOS

Bardakci 26'

Çelik 42'

Akaydin 42'

Rafael Leão 39'

João Palhinha 45'

BANHO TURCO PASSOU AO BANHO DE BOLA

CARIMBO Seleção Nacional garantiu o apuramento para os oitavos-de-final e o primeiro lugar no Grupo F com uma exibição que não deu hipótese ao adversário



Textos
MANUEL CASACA

Três jogos contra a Turquia em fases finais de Campeonatos da Europa, três vitórias, seis golos marcados e zero sofridos. O triunfo de ontem mostrou um coletivo português muito forte.

Portugal está diferente. Deixou a calculadora de lado e garantiu o apuramento para os oitavos-de-final do Campeonato da Europa à segunda jornada, assegurando ainda o primeiro lugar no Grupo F. Depois de uma qualificação imaculada, os portugueses continuam 100 por cento vitoriosos nos jogos oficiais da “era Martínez”. A Seleção Nacional voltou a ganhar o grupo no Europeu, algo que não acontecia desde 2008, então tendo também como adversária a Turquia e a República Checa. Esta última mudou de nome, mas a tradição manteve-se.

O que também continua igual são os confrontos entre Portugal e a Turquia. São já três duelos em fases finais de Campeonatos da Europa e a Seleção Nacional sorriu sempre. Depois da vitória em 1996 (1-0), seguiu-se o novo triunfo em 2008 (2-0) e a contagem subiu agora para os 3-0.

O triunfo de ontem foi um autêntico banho de bola. Mesmo num estádio maioritariamente preenchido por turcos, Portugal nunca se assustou. Mais: os portugueses parece

até que se divertem com um ambiente hostil, sentem-se à vontade e a bola não “queima”. Com jogadores experientes e de qualidade, tudo parece fácil.

Sente-se que a Seleção está a crescer, indiferente aos nomes que jogam ou ao esquema adotado. Ontem, Roberto Martínez abdicou de um sistema com três centrais e apostou apenas em Pepe ao lado de Rúben Dias, reforçando o meio-campo com a entrada de Palhinha. Bem visto. Era importante ganhar aquela zona do terreno, até porque a Turquia tem elementos de muita qualidade. Quem surpreendeu foi Vincenzo Montella, ao deixar Arda Guler no banco, lançando o prodígio do Real Madrid quando já não podia fazer para evitar a derrota. Estranho, no mínimo.

A aposta de Roberto Martínez mostrou-se acertada e o primeiro golo nasceu na sequência de uma arrancada de Rafael Leão pela esquerda, seguiu-se um cruzamento, em esforço, de Nuno Mendes e a finalização de Bernardo Silva na zona do ponta-de-lança. Três jogadores que, curiosamente, estiveram desinspirados na jornada inaugural, diante da Chéquia. O selecionador nacional manteve a aposta no trio e colheu frutos.

O 2-0 não tardou, e foi tão caricato como absurdo. Numas semanas em que tanto se especulou sobre um mau relacionamento entre João Cancelo e Cristiano Ronaldo, alegadamente por este preferir Diogo Dalot, o lance podia ser tema para mais polémica, tendo em

conta que os dois ficaram a olhar um para o outro, porque não se entenderam. A bola sobrou para Samet Akaydin, que não olhou para a posição do guarda-redes e marcou na própria baliza. Portugal beneficiava de mais um autogolo de um central com o número 4 na camisola, tal como havia acontecido contra a Chéquia.

Cristiano Ronaldo voltou a mostrar-se na segunda parte e fez história, desta feita ao ofe-

recer o golo a Bruno Fernandes, quando estava só com o guarda-redes pela frente e podia ter tentado o golo, tornando-se, agora, o rei das assistências em Europeus, com sete, mais uma do que Poborsky. Um golo que terminou praticamente com a resistência contrária, dando a sensação que a vitória podia ser mais expressiva, tendo em conta as oportunidades criadas pelos portugueses.



Dois jogos, dois amarelos para Rafael Leão

Precaução Roberto Martínez evita jogar com menos um... ou dois

Portugal foi para o intervalo a ganhar, por 2-0, e Roberto Martínez não perdeu tempo, tendo efetuado duas alterações ao intervalo: retirou da equação Palhinha e Rafael Leão. Os dois jogadores já tinham visto um cartão amarelo e, como o árbitro estava com critério disciplinar apertado, podiam deixar Portugal a jogar com menos um... ou dois. O selecionador nacional não arriscou, e bem, até porque o “plantel” que levou à Alemanha é de qualidade. Rafael Leão, curiosamente, viu o segundo amarelo na prova e falha o jogo contra a Geórgia.

88' Cristiano Ronaldo dá para Bruno Fernandes, este tenta assistir Bernardo Silva, mas o guarda-redes é rápido a sair da baliza e termina com o perigo.

90' Grande jogada coletiva de Portugal, que termina com uma assistência de Cristiano Ronaldo para Bernardo Silva, mas Demiral antecipa-se e evita o 4-0.

90'+5' Rúben Neves podia cruzar para a grande área, onde estava Cristiano Ronaldo, mas arrisca o remate. Sai por cima da trave.

ÁRBITRO

Exibição de grande nível

Disciplinarmente em bom plano, mostrando-se implacável com “mergulhos para a piscina”, o árbitro alemão não considerou, e bem, duas grandes penalidades reclamadas pelas duas seleções. Aos 67', Yilmaz sentiu a mão de Rúben Dias, mas o defesa-central português não cometeu qualquer falta. Aos 90'+2', Çalhanoglu disputou a bola com Bernardo Silva dentro da grande área da Turquia, sem qualquer irregularidade do capitão turco.

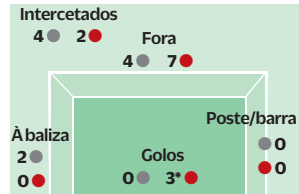
ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES

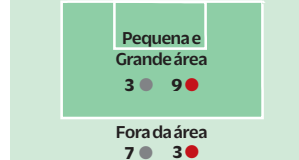
● Turquia 10

● Portugal 12

REMATES



ZONA REMATES



*Um dos golos resulta de um autogolo

EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 0%

● 16,7%

COM MAIS REMATES

1.º B. Fernandes (Portugal) 4

Rolando (Portugal) 4

3.º K. Akturkoglu (Turquia) 3

CRUZAMENTOS

● 23

● 16

CANTOS

● 9

● 1

FORAS DE JOGO

● 0

● 4

PASSES (eficácia)

● 416 (88%)

● 571 (90%)

FALTAS COMETIDAS

● 16

● 8

DUELOS GANHOS

● 32

● 38

DESARMES

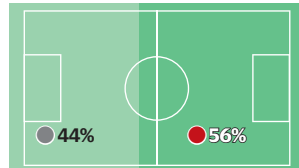
● 22

● 14

DISTÂNCIA PERCORRIDA

● 114,3 km ● 113,5 km

POSSE DE BOLA



Génio de Bernardo no mundo de Pepe



A FIGURA

Bernardo Silva: 8 A segunda, saiu mesmo da lâmpada

O desempenho contra a Chéquia deixou algo a desejar, mas, ao segundo jogo, Bernardo Silva realizou uma exibição de mão cheia, digna dos pergaminhos da camisola 10 de Portugal. Ligado à corrente, cruzou para o disparo inaugural, de Ronaldo (2'). Aos 22', coube-lhe abrir o marcador, com remate forte no interior da área. E, aos 66', ainda colocou redondinha para Cristiano desperdiçar. Mas há mais: Bernardo foi, também, essencial na hora de colocar algum "gelo" na partida, durante a segunda parte. A fechar (88'), ameaçou o "bis", mas o passe saiu puxado. Cuidado: o génio está fora da lâmpada!

PORTUGAL UM A UM

Diogo Costa 6

Impediu o 2-1 aos 31', com o pé direito e amarrou bola traiçoeira, aos 53'. De resto, foi apurando o já fortíssimo jogo de pés.

João Cancelo 6

Entendeu-se bem com Bernardo, mas Akturkoglu passou-lhe a perna num par de ocasiões. Aos 35', lançou Bruno Fernandes e, após algumas "maldades", foi rendido aos 69'.

Rúben Dias 6

Salvou aos 6', de cabeça, no ponto alto de uma exibição firme, à prova de sobressaltos de maior.

Pepe 8

O mundo é de Pepe e nós "só" vivemos nele. Que exibição do central de 41 anos. Exímio no corte, aos

21', repetiu a dose aos 38'.

Abriu a segunda parte com novo bloqueio importante (48'). E, aos 77', ainda deu para ir lá à frente. Saiu aos 82', debaixo de vénias.

Nuno Mendes 8

Um passe em falso (12') não o afetou. Partiu para uma exibição de alto nível, furando pela esquerda em velocidade, cruzando no lance do 1-0 e somando vários cortes importantes. Ponto final nas dúvidas: é a lateral que faz a diferença!

Bruno Fernandes 7

Tentou a sorte aos 24' e, aos 36' e em boa posição, atirou desenquadrado. Melhorou na segunda parte: aos 56', empurrou a oferenda de CR7, assinando o 3-0, momento a que acrescentou detalhes de classe.

Palhinha 6

Excelente no corte, aos 10', foi garantia de segurança no miolo e deu auxílio importante aos centrais. Saiu ao intervalo, "amarelado" devido a falta "útil".

Vitinha 7

Um autêntico metrônomo. Com a bola colada ao pé, deu-lhe sempre o melhor caminho, tal como já se tinha visto no jogo anterior. Saiu aos 89', esgotado.

Cristiano Ronaldo 6

Outra vez a dar-se ao jogo. Abriu as hostilidades com tiro de primeira (2'), servindo o 3-0 a Bruno Fernandes. Aos 66', falhou chance clara, de cabeça.

Rafael Leão 5

Combinou bem com Nuno Mendes na génese do 1-0,

mas saiu novamente a perder na maioria dos lances de um contra um. Substituído ao intervalo.

Rúben Neves 6

Lançou a corrida de CR7 no 3-0 e ajudou a gerir a temporização do jogo luso.

Pedro Neto 6

Entrou com genica, dando verticalidade à canhotia. Nem sempre teve a melhor decisão, mas manteve a defesa turca em sentido.

Nélson Semedo 5

Refrescou a lateral direita.

António Silva 5

Afastou uma bola a pingar.

João Neves 5

Duas recuperações e participação num lance de ataque promissor.

—FRANCISCO SEBE

MOMENTO GOLO DA GEÓRGIA FESTEJADO

A cerca de três horas do pontapé de saída, as portas do Signal Iduna Park abriram e os adeptos de Portugal e Turquia começaram a encher as bancadas. Para "minimizar" a espera pelo jogo, os adeptos foram espreitando o Geórgia-Chéquia nos ecrãs gigantes e quando Mikautadze abriu as contas, os adeptos turcos... celebraram de forma audível. No golo da Chéquia já não houve festa.

AMIGOS EX-COLEGAS EM AMENA CONVERSA

A chegada de Portugal ao estádio, a cerca de hora e meia do arranque do desafio, ficou marcada pela imagem de Cristiano Ronaldo à conversa com Hamit Altintop, lenda do futebol turco e ex-companheiro do goleador no Real Madrid. Francisco Conceição também aproveitou para falar com Ahmetcan Kaplan, já no relvado. Os dois atuaram juntos no Ajax.



LENDAS QUARESMA, ÉDER E... MOURINHO

O "jogo grande" de Portugal no Grupo F levou vários ilustres ao Signal Iduna Park. Ricardo Quaresma (na foto) e Éder, dois dos heróis do Euro'2016, marcaram presença no estádio para verem a partida ao vivo. Na tribuna VIP estiveram o presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e José Mourinho, treinador do Fenerbahçe, um dos grandes da Turquia.

VIAGEM REGRESSO À BASE FOI IMEDIATO

Tal como aconteceu após o jogo da primeira jornada, com a Chéquia, em Leipzig, a comitiva da Seleção Nacional regressou a Marienfeld ontem, depois de cumpridas todas as formalidades no Signal Iduna Park. Desta vez, porém, não o fez de avião. Atendendo à distância curta entre o estádio e o quartel-general de Portugal – cerca de 100 quilómetros. A viagem foi de autocarro.

REAÇÃO Selecionador Nacional destacou o lance do golo de Bruno Fernandes, que festejou após ser servido por Cristiano Ronaldo. Longevidade de Pepe também mereceu elogios

Martínez “Assistência devia ser mostrada em todas as academias”

Técnico destacou a boa exibição das Quinas e admitiu mudanças no onze para o próximo jogo, diante da Geórgia: “Vamos rodar alguns jogadores. Todos têm parte importante na Seleção”.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Roberto Martínez gostou do que viu diante da Turquia, mas garantiu que, apesar do apuramento e do primeiro lugar já garantidos, o deslumbramento não existe na equipa. Portugal conseguiu uma vitória bem expressiva, num jogo diferente. Que análise faz à exibição?

— Fizemos um bom jogo. Os níveis de concentração, companheirismo e trabalho sem bola foram semelhantes ao jogo com a Chéquia. Há aspetos que equilibrámos, outros melhorámos. A diferença foi marcar primeiro. Mudou tudo. A Turquia teve de defender mais em cima, dando mais espaço, e nós aproveitámos muito bem.

Agora que a qualificação e o primeiro lugar estão garantidos, não teme que haja deslumbramento?

— Isso não existe no nosso balneário. Há superação e companheirismo. O jogo com a Geórgia será muito importante para vermos mais jogadores. Todos provaram que estão preparados. Acredito em todos. Agora, é o momento para dar oportunidades e melhorar a competitividade do balneário durante a competição.



Roberto Martínez garantiu que não existe qualquer deslumbramento no balneário

Admite fazer uma revolução no onze para o próximo jogo?

— Não é uma revolução. Vamos rodar alguns jogadores, há muitos que merecem estar no onze e não estão. A dificuldade é utilizar todos. É ver no treino os que estão bem, e vamos utilizar todos os jogadores, porque todos têm parte importante na Seleção. Há dias em que precisam de estar no banco, outros em que têm de estar em campo.

Como vê a longevidade de

Pepe e Cristiano Ronaldo?

— Se fosse um adepto neutro a ver o jogo e visse o Pepe a jogar, não acreditaria. A forma como joga, como treina, como compete... Sobre o Ronaldo, hoje [ontem] viu algo espetacular. Em frente ao guarda-redes, ele preferiu assistir o Bruno Fernandes. Isso devia ser mostrado em todas as academias de formação de Portugal e do Mundo. Porque a equipa é sempre o mais importante. **No primeiro jogo jogou com uma linha de três**

defesas, agora quatro. Está satisfeito?

— Desde o primeiro dia em que falei das ideias que tínhamos para a nossa equipa, é importante dar equilíbrio ao nosso talento individual. A melhor forma de fazer isso é a flexibilidade tática dos jogadores, que podem executar numa linha de três ou de quatro. O trabalho dos jogadores permite à equipa essa flexibilidade tática, com a sincronização, o que é muito difícil no futebol de seleções.

“

“Níveis de concentração e trabalho foram semelhantes ao último jogo, com a Chéquia”

“Deslumbramento? Isso não existe no nosso balneário. Há superação e companheirismo”

“Se fosse um adepto neutro a ver o jogo e visse o Pepe a jogar, não acreditaria”

“Em frente ao guarda-redes, Ronaldo preferiu assistir o Bruno. A equipa é sempre o mais importante”

COMENTÁRIO

Daniel Ramos



Mudança foi opção válida

A mudança de sistema foi uma opção muito válida, atendendo também ao sistema tático da Turquia. O curioso do 4x3x3 foi a forma assimétrica com que Portugal abordou o jogo. Refiro-me ao posicionamento diferenciado dos nossos laterais. À direita, o Cancelo à largura, mas muitas vezes por dentro, a funcionar como médio, criou dificuldades e nuances positivas para o jogo ofensivo. À esquerda, o Nuno Mendes assegurou, na maioria das vezes, largura, e às vezes até uma construção a três. Isto permitiu ter pelo corredor esquerdo dois jogadores com fortes combinações, o Nuno Mendes e o Rafael Leão; do lado direito, Cancelo e Bernardo Silva, muitas vezes a jogarem lado a lado,

“Vitinha está em todo o lado, é onnipresente”

criaram nuances diferentes ao nosso jogo. Essa assimetria resultou de forma positiva para o jogo ofensivo de Portugal. Foi um início enérgico de ambas as equipas. As duas ameaçaram a baliza de início e depois ditou a lei do mais forte. O 1-0 acaba por refletir-se nesse domínio e trouxe justiça. O segundo golo, um lance caricato em que fomos felizes, trouxe mais tranquilidade e obrigou a Turquia a ter outro tipo de postura. No 3-0, aproveitámos muito bem um erro posicional, e esta vantagem, além de confirmar a vitória, permitiu mexer mais cedo e dar tempo a outros jogadores. Exibição segura, boa solidez defensiva e entrosamento coletivo, criação de oportunidades e golos, vitória muito bem conseguida de Portugal, que dá uma energia muito positiva que poderá ser importante nos oitavos-de-final. Podia destacar outros, mas nomeio o Vitinha como homem do jogo. Está em todo o lado, é onnipresente.

Treinador

Pepe sem prazo de validade

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Pepe voltou a estar em destaque com a camisola das Quinas e, por isso, mereceu gritos de apoio dos portugueses após o apito final. “Fiquei sem palavras. Com 41 anos, quando pensamos que já vivemos tudo no futebol, ainda há coisas para se viver. Por isso, agradeço a todos. Eles sabem que dou o melhor pela minha Seleção, e vou continuar a dar até ao último minuto”, começou por dizer.

Sobre o futuro na carreira, o

internacional português prefere pensar “num dia de cada vez” e venceu que, enquanto puder ajudar Portugal, vai continuar a jogar: “Procuro viver o dia a dia. O amanhã não me preocupa muito, porque tenho muito com que me preocupar hoje. O mais importante, para mim, é dar o melhor pela Seleção”.

Com o apuramento e o primeiro lugar garantidos, Pepe sublinhou que a equipa ficou mais “tranquila” e destacou a boa exibição diante da Tur-

quia. “Acho que no primeiro jogo, com a Chéquia, fizemos um belíssimo jogo. Sofremos aquele golo, mas sabíamos o que tínhamos de fazer. A Turquia é uma equipa muito emotiva, joga muito na base da paixão, do partir o jogo. Somos uma equipa muito madura. Demos muita largura; tentámos encontrar o Leão no um para um na primeira parte e o primeiro golo surgiu. Conseguimos desbloquear o resultado, com um ambiente fantástico”, concluiu.



Pepe e Alper Yilmaz em disputa pela bola

REVISTA
DE IMPRENSA

MARCA

PORTUGAL ASSUSTA

“Portugal aparece e assusta. É a terceira seleção qualificada para os oitavos de final depois de uma convincente vitória sobre a Turquia (...) Bem melhor do que a imagem frente à Chéquia”.

as

OUTROS BICHOS

“Há mais bichos além de Cristiano. Portugal atropelou a Turquia sem precisar dos golos do seu craque (...) Roberto Martínez cimenta uma equipa com um estilo clássico”.

La Gazzetta dello Sport

CANDIDATO SÉRIO

“Um jogo sem história. O fosso de qualidade entre o ataque português e a defesa turca foi evidente (...) Portugal cresce e confirma-se como candidato sério à vitória no Europeu”.

L'EQUIPE

REALIZADOR DESCRENTE

“Nem o realizador do jogo acreditou que Portugal marcaria naquele passe falhado de Cancelo. Concentrou o plano no aborrecimento de Ronaldo com a bola a entrar nas redes turcas”.

Bild

O MAIS ESTÚPIDO

“Portugal segue para os oitavos com ajuda involuntária da Turquia, que marcou o mais estúpido autogolo deste Europeu (...) Ronaldo dispensou desinteressadamente um golo, servindo Bruno Fernandes”.

AMBIÇÃO Bernardo Silva destacou importância de garantir já o primeiro lugar para ganhar confiança e “evitar tubarões nos oitavos”

“O NOSSO OBJETIVO É GANHAR O EURO”

Jogador do City considerou “excelente” a decisão de Ronaldo de assistir Bruno Fernandes no lance do terceiro golo e considera ser “irrelevante” o facto de ter-se estreado a marcar numa fase final.

MELO ROSA

●●● Bernardo Silva reconheceu a importância de garantir já o primeiro lugar. “Temos uma longa caminhada para tentarmos o nosso objetivo, que é ganhar o Europeu. Estamos um bocadinho mais próximos e vamos trabalhar para estarmos mais bem preparados para os oitavos”, assumiu o autor do primeiro golo. “Acabando em terceiro tínhamos uma maior probabilidade de apanharmos os tubarões; queríamos passar em primeiro, por questões de confiança e para fazermos o último jogo com mais tranquilidade”,

apontou. “A melhor seleção? É difícil dizer, há muitas que podem aspirar a levar a taça, como Alemanha, Inglaterra, França, Espanha, Itália ou Países Baixos; Portugal é também uma delas”, argumenta.

Bernardo Silva considerou “um bocado irrelevante” ter apontado o primeiro golo numa fase final. “Não dá para comparar este jogo com o primeiro. No último, defrontámos uma equipa que defendia muito baixo, numa linha de cinco, agora jogámos com uma que atacava mais e nos dava mais espaço nas costas. Portugal esteve muito bem em todos os momentos”, elogiou, considerando que “foi uma excelente decisão” Ronaldo ter optado por assistir Bruno Fernandes no 3-0. Sobre as invasões de campo, admitiu ser “um bocadinho aborrecido para o jogo, mas é o preço que se paga por ter um jogador como Cristiano”.



Bernardo nunca tinha marcado numa fase final

Bruno Fernandes elogia o capitão



Bruno já soma 23 golos

MELO ROSA

●●● O grande destaque das declarações de Bruno Fernandes vai, naturalmente, para o comentário à decisão de Cristiano Ronaldo, que lhe passou a bola no lance do 0-3, quando tinha a baliza na mira. “Toda a gente gosta de marcar, mas não é o mais importante, e o meu golo reflete isso. O Cristiano é o nosso melhor marcador, goleador, e no momento de oportunidade deu a bola ao lado. Mostra o significado que existe para nós de ganhar jo-

gos e não de fazer golos”, defendeu o médio. Bruno Fer-

“

“Toda a gente gosta de marcar, mas não é o mais importante, o meu golo reflete isso”

Bruno Fernandes
Médio da Seleção Nacional

nandes discordou que tenha melhorado na eficácia do passe. “Na primeira parte, errei no momento da definição em alguns momentos e podia ter optado por outras soluções. Na segunda, melhorei muito, pelo facto de a Turquia abrir mais espaços, e encontrei muitas linhas de passe e mais espaço”, explicou, acrescentando que “toda a gente sabe que o nosso objetivo é ganhar; não há outro objetivo”. Por isso, rematou, com a Geórgia “também é para ganhar.”



Rúben Neves cumpriu os primeiros minutos no Euro

Rúben entrou com livro de instruções

Médio defende que “seria mau pensar que há jogos fáceis” no Campeonato da Europa

PEDRO GRANJA

●●● Lançado ao intervalo para o lugar de Palhinha, Rúben Neves revelou o que lhe pediu Roberto Martínez. “Pedi aquilo que estou habituado a fazer: manter a posse, ajudar a equipa a descansar com bola e equilibrá-la defensivamente, porque sabíamos que a Turquia tinha algumas individualidades fortes na frente. Felizmente, correu bem”, começou por referir. Com duas jornadas disputadas, há apenas quatro jogado-

res de campo por utilizar: Danilo, Matheus Nunes, João Félix e Gonçalo Ramos. Uma situação comentada pelo médio do Al Hilal: “Desde o primeiro dia que sabíamos que íamos contar todos. O selecionador convocou 26 jogadores e todos são importantes. No último jogo, as substituições foram fulcrais nestes também foram importantes”, considerou. Rúben Neves acrescentou que “o grande objetivo desde o início era a qualificação o mais cedo possível”, mostrando-se orgulhoso pelo “excelente trabalho feito nestes dois jogos”, numa competição de exigência máxima. “Estamos a jogar o Europeu, seria mau pensar que há jogos fáceis”, concluiu.

Cancelo ajuda “por dentro ou por fora”

PEDRO GRANJA

●●● João Cancelo afirmou que a diferença entre o primeiro e o segundo jogo esteve na postura dos adversários. “A Turquia tem características diferentes da República Checa. Gosta mais de ter bola, joga mais aberta e é menos organizada. Conseguimos marcar cedo, o que é bom. Fizemos uma boa exibição, mas há coisas a melhorar. O primeiro

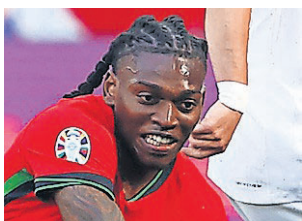
objetivo está conseguido”, apontou, falando do seu posicionamento em campo. “Por dentro ou por fora, quero é ajudar ao máximo. Hoje [ontem] tive muito mais espaço e a Turquia tem jogadores com mais qualidade, mas jogou mais aberta do que a República Checa, o que facilita as características dos nossos jogadores. Acabou por ser isso que fez a diferença”, concluiu.

FAMÍLIA GEORGINA E JÚNIOR A APOIAR

Cristiano Ronaldo, que ontem passou a ser recordista de assistências em Europeus (sete), contou com apoio especial num dos camarotes do estádio do Borussia Dortmund: Georgina Rodríguez e o filho mais velho, Cristiano Júnior. A presença de ambos não passou despercebida aos adeptos em redor, que pediram fotografias, sem sucesso.

ESTÁDIO FRANKFURT DÁ AS BOAS-VINDAS

A vitória de Portugal sobre a Turquia (3-0), aliada ao empate (1-1) entre Geórgia e Chéquia, permitiu à Seleção assegurar, desde logo, o primeiro lugar do Grupo F, o que significa que a equipa das Quinas vai defrontar um dos melhores terceiros em Frankfurt, a 1 de julho. Assim, a conta em português do Eintracht no "X" deu as boas-vindas antecipadas: "Sintam-se em casa".



SUSPENSÃO LEÃO FALHA GEÓRGIA

Admoestado à passagem do minuto 39, Rafael Leão (na foto) não fará parte das opções de Roberto Martínez para o jogo da terceira jornada, frente à Geórgia. O extremo terá de cumprir suspensão, uma vez que já tinha visto cartão amarelo com a Chéquia. O árbitro Felix Zwayer considerou que Leão simulou uma falta, mesmo perante as justificações do jogador luso.

INICIATIVA CRIANÇAS DO IPO SAUDADAS

A UEFA Foundation levou ontem a cabo uma iniciativa solidária – denominada "Awabot – com a ajuda de um robô que, instalado no balneário da Seleção Nacional, mostrou a chegada dos jogadores a crianças de diversas instituições, no caso de Portugal do IPO de Lisboa. Os craques saudaram os mais novos através da câmara instalada no dispositivo, que, depois, ficou no banco luso.



Três ausentes presentes na Alemanha: Pote, Trincão e Paulinho

AMBIENTE Turcos foram muitos mais no estádio, mas portugueses fizeram a festa em Dortmund desde cedo

Arraial até teve trio "preterido"

Não faltaram sardinhas, música popular e humor de bom tom em forma de cartaz. Adeptos fizeram questão de "levar" três leões às costas e, no estádio, a força turca só durou até ao segundo gol.

FRANCISCO SEBE

●●● Já se sabia que, nas bancadas do Signal Iduna Park, a vasta maioria seria afeta à seleção da Turquia, mas nem por isso deixou de haver festa com travo bem português em Dortmund. E não, não falamos daquela que "rebentou" depois de se perceber que a vitória estava garantida. Fala-

mos de uma espécie de romaria, que começou bem cedo no Westpark de Dortmund, a cerca de 20 minutos a pé do palco onde, horas mais tarde, seriam os lusos a sorrir.

À boa moda portuguesa, não faltou sardinhas e música popular. Pelos terrenos, totalmente ocupados por adeptos vestidos de vermelho e verde, havia figuras em cartão de vários jogadores da Seleção e uma das mais requisitadas para as fotografias foi a de Bernardo Silva – quicá um sinal do que estava por vir...

Um dos momentos altos da festa antecipada teve a autoria de um grupo de três amigos,

que sobressaíram pelos nomes estampados nas costas das camisolas que tinham: Pote, Trincão e Paulinho. O trio sportinguista, como se sabe, falhou a convocatória final de Roberto Martínez para o Euro'2024, mas nem por isso deixou de estar "presente" naquele ajuntamento luso. E não faltaram as tiradas bem humoradas em forma de cartaz. "Prego no pão é melhor que kebab", lia-se, numa analogia gastronómica.

Já no estádio, a euforia turca foi grande... até ao 2-0 de Portugal. Aí, os cânticos dominantes passaram a ouvir-se em bom português.

Invasores foram problema

Criança deu o "pontapé de saída", aos 69', e seguiram-se outros cinco. Ramos até foi rasteirado

FRANCISCO SEBE

●●● A admiração nutrida pela comunidade turca na Alemanha por Cristiano Ronaldo tem sido bem visível desde a chegada da Seleção Nacional, mas, ontem, constituiu um problema para a operação de segurança levada a cabo den-

tro do estádio e no decorrer do encontro. Ao todo, foram cinco os indivíduos que invadiram o relvado entre os 69 minutos e o apito final.

O primeiro infrator foi o que despertou a reação mais... tenrura. Muito jovem, certamente com menos de 10 anos, "fintou" os "stewards" e, ao chegar à beira de CR7, foi abraçado pelo capitão das Quinas, que deixou escapar um sorriso e cedeu ao pedido de "selfie". O problema veio depois. Outras quatro pessoas, já bem

mais velhas, tentaram fazer o mesmo e até Ronaldo perdeu a paciência, gesticulando de forma irritada para com o último invasor.

Já após Felix Zwayer dar por terminado o encontro, com a equipa portuguesa a dirigir-se para o túnel de acesso aos balneários, um outro fã, com a camisola da Turquia vestida, tentou abordar o goleador, mas foi travado por um segurança, que, na corrida que deu, rasteirou Gonçalo Ramos. E o avançado ficou queixoso...

São João antecipado



Morro Emoção na fanzone O JOGO

O Jardim do Morro, em Gaia, foi um miniestádio com milhares de adeptos a assistirem ao jogo. Na plateia estiveram Vitor Dias, diretor regional do Norte do IPDJ, Artur Fernandes, presidente dos Agentes de Futebol, o ex-árbitro Fortunato Azevedo e o treinador Henrique Calisto.

EURO'24

GRUPO F Exibição memorável de Mamardashvili, com dez defesas que evitaram o triunfo que os checos mereciam

VOOS IMPLACÁVEIS DO SUPER-HERÓI

GEÓRGIA 1
CHÉQUIA 1
Estádio Volksparkstadion (Hamburgo)
Árbitro: Daniel Siebert (Alemanha)
GEÓRGIA Mamardashvili; Kvirkvelia (Gvelesiani 82'), Kashia e Dvali; Kakabadze, Kochorashvili, Mekvabishvili e Tsitaishvili (Lochoshvili 62'); Davitashvili (Chakvetadze 62'), Mikautadze (Kvilitaia 88') e Kvaratskhelia (Lobjanidze 82')
Treinador: Willy Sagnol
CHÉQUIA Stanek; Holes, Hranác e Krejci; Coufal, Soucek, Provod (Barak 81') e David Jurásek (Sevcik 81'); Cerny (Matej Jurásek 55'), Schick (Chytil 68') e Hložek (Lingr 55')
Treinador: Ivan Hasek
Golos: Mikautadze (45'+4' g.p.) (Schick 59')
Cartões amarelos: Coufal (18'), Jurásek (47'), Holes (53'), Soucek (81'), Gvelesiani (82'), Mekvabishvili (83') e Kochorashvili (90'+5')
Vermelhos: nada a assinalar

RODRIGO CORTEZ

●●● Horas antes do triunfo luso frente à Turquia, entram em campo Geórgia e Chéquia, em duelo que terminou empatado a uma bola, o que deixa em aberto possibilidades de apuramento para as duas seleções na última ronda. Um resultado lisonjeiro para a Geórgia, que se valeu de uma exibição do outro mundo por parte do guarda-redes Mamardashvili, um dos elementos desta seleção com verdadeira qualidade internacional.

O guarda-redes, que tem sido uma surpresa na liga espanhola a defender as cores do Valência, negou ontem uma mão cheia de golos aos avançados checos, pelo que promete dificultar a vida aos portugueses no último encontro deste Grupo F, a realizar na próxima quarta-feira.

Aliás, foi ele o responsável pelo adiamento do golo checo na primeira parte, negando pelo menos quatro ocasiões flagrantes à Chéquia, que tinha os laterais Coufal e Jurásek em bom plano e chegava com facilidade ao último terço do terreno. Schick, na área, estava sempre no sítio certo... e só não encontrou a chave para a “fechadura” Mamardashvili. A Geórgia, pelo contrário, mostrava-se ino-



Mamardashvili, um nome difícil de pronunciar, mas que promete ficar na memória de todos



850 mil euros foi o valor pago pelo Valência ao D. Tbilisi por Mamardashvili, em 2022. Na época passada, o Valência pediu por ele 35 milhões ao Bayern

fensiva na frente, vivendo quase em exclusivo das iniciativas da estrela Kvaratskhelia. Só que, muito sozinho na frente, este acabava por ser presa fácil da defesa checa. Até que, à beira do intervalo, uma bola parada resulta numa mão disparatada de Hranác na área. E o penálti foi convertido por Mikautadze, a prometer grande surpresa por parte de uma seleção que nunca tinha joga-

do Europeus ou Mundiais.

Mas afinal a surpresa ficou-se pela metade. Em primeiro lugar porque Schick fez o empate com o peito, proporcionando o ricochete numa bola que tinha ido ao poste. Em segundo, porque Lobjanidze, aos 90'+5', atirou por cima quando estava face a face com o guarda-redes checo. Um golo que, valha a verdade, seria injusto para a Chéquia.

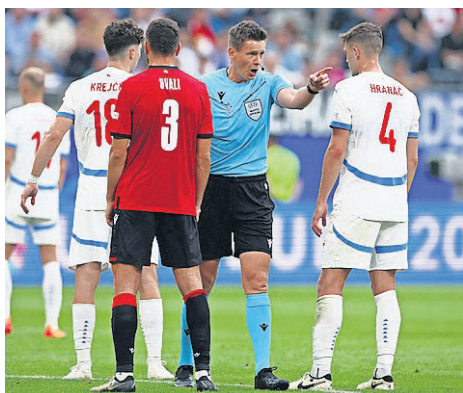


“Não temos nada a perder, ganhar experiência é o principal. Portugal é muito forte. Tentaremos um resultado positivo”

Willy Sagnol
Selecionador da Geórgia

“Rematámos 26 vezes, mas só marcámos um golo. No fim, podíamos ter perdido. O futebol é assim”

Ivan Hasek
Selecionador da Chéquia



INFELIZ ROBIN HRANÁC ESTÁ EM TODAS... PELAS MÁS RAZÕES

Robin Hranác, defesa-central da Chéquia, merece o prémio de jogador mais infeliz deste Europeu até ao momento. Isto porque, depois de ter estado negativamente ligado aos dois golos de Portugal contra os checos na primeira jornada (com um autogolo no 1-1 e um corte mal feito no 1-2), ontem foi ele a cometer a grande penalidade que permitiu o único tento da Geórgia.

A FIGURA

Mamardashvili Ninguém defendia tanto há 20 anos

Quem viu este jogo por certo terá ficado impressionado com a exibição do guarda-redes Mamardashvili, efetuando um total de 10 defesas segundo os dados da UEFA, depois de já ter feito cinco no jogo anterior. Várias delas de elevado grau de dificuldade. Foi qualidade e quantidade. Desde 2004 que ninguém fazia tantas defesas num jogo do Europeu.





Venha viver as emoções do Euro com o JN e O JOGO **NO JARDIM DO MORRO**



Junte-se a nós na
melhor fan zone e
vibre com as vitórias
da seleção nacional.



GLASSBACK



Transmissão de todos
os jogos do Euro 2024.



GRUPO E Belgas conseguiram a primeira vitória num jogo louco, fazendo com que as quatro seleções cheguem à última jornada com os mesmos pontos

Diabos acordaram para baralhar tudo

BÉLGICA 2
ROMÊNIA 0
Estádio Rhein Energie, em Colónia
Árbitro: Szymon Marciniak (Polónia)
BÉLGICA Casteels; Castagne, Faes e Vertonghen; Doku (Ferreira-Carrasco 72'), Tielemans (Mangala 72'), Onana e Théate (Debast 77'); De Bruyne, Lukaku e Lukebakio (Trossard 56')
Treinador: Domenico Tedesco
ROMÊNIA Nita; Răduț (Sorescu 90'), Dragusin, Burca e Bancu; Marius Marin (Olaru 68'); Dennis Man, Razvan Marin, Stanciu e Mihaila (Hagi 68'); Dragus (Alibec 81')
Treinador: Edward Iordănescu
Golos: Tielemans (2') e De Bruyne (80')
Cartões amarelos: Lukebakio (35'), Bancu (59') e Marin (65')
Vermelhos: nada a assinalar

BRUNO VENÂNCIO

Um dos jogos mais entusiasmantes desta edição acabou com um resultado que deixa tudo em aberto para a última jornada. Depois da surpreendente derrota concedida perante a Eslováquia na ronda inaugural, a Bélgica reagiu à altura da ocasião e bateu a Roménia, que havia entrado a ganhar de forma clara à Ucrânia, deixando as quatro seleções do Grupo E com o mesmo número de pontos (três) antes da ronda decisiva - cenário inédito na história da competição.

O resultado final não faz jus ao desfile de ocasiões protagonizadas por belgas e romenos no Estádio Rhein Energie, em Colónia. Curiosamente, a primeira resultou logo em gol: decorria apenas o segundo minuto quando Tielemans, novidade no onze, abriu a contagem com um remate forte após domínio e passe curto de Lukaku.

A Roménia, líder do grupo à entrada para este jogo, não se encolheu e ficou perto do empate três minutos depois, com Casteels a impedir de forma milagrosa o gol de Dragusin. Do outro lado, Nita viria a opor-se também de forma portentosa a tentativas de Lukebakio e Doku ainda no decorrer do primeiro tempo.

O segundo, todavia, foi ainda melhor, com uma toada de paradas e respostas a duas áreas. Man e Mihaila ficaram perto de empatar, mas De Bruyne e Doku também podiam ter ampliado a vantagem belga, antes de Lukaku o conseguir aos 63', após passe a rasgar do capitão. O lance, porém, acabaria por



Tielemans (Aston Villa) fez o oitavo gol em 69 jogos na seleção belga

ser anulado por fora de jogo absolutamente milimétrico, para desespero do ponta de lança da Roma, que já havia visto dois tentos invalidados pelo VAR no primeiro jogo.

O gol da tranquilidade, ainda assim, chegaria finalmente ao minuto 80, não sem que, antes, Casteels tivesse feito uma defesa gigante no cara a cara com Man. O guardião belga, de resto, seria mesmo o autor da assistência para o tento

de De Bruyne, numa reposição de bola que acabou por isolar o criativo do Manchester City.

A Roménia nunca abdicou da ideia que levou para o jogo, pressionando alto, em bloco e com grande intensidade, mas nem assim conseguiu sequer um gol. Chega, ainda assim, ao jogo com a Eslováquia como líder do grupo, mercê dos três golos marcados na partida inaugural.

Diferença de golos pode decidir

Nunca quatro equipas tinham chegado com os mesmos pontos à jornada decisiva. Neste cenário, e visto que as quatro seleções já venceram um jogo cada, é a diferença de golos e depois os golos marcados que prevalecem para desempatar. Assim sendo, a Roménia continua a liderar o grupo, com a Bélgica em segundo, a Eslováquia em terceiro e a Ucrânia no último lugar. Desta forma, caso se verifiquem dois empates na derradeira ronda (a Roménia enfrenta a Eslováquia e a Bélgica defronta a Ucrânia), romenos e belgas garantem desde logo o apuramento e a Ucrânia ficará eliminada; a Eslováquia, por seu lado, entra nas contas dos terceiros classificados.

GRUPO A

Só o relvado causa preocupações

SUIÇA
ALEMANHA 20H00
RTP 1/SPORT TV 1
Estádio Deutsche Bank Park (Frankfurt)
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

SUIÇA
Sommer; Schar, Akanji e Rodriguez; Widmer, Khaka, Freuler e Aebischer; Ndoye, Embolo e Vargas
Treinador: Murat Yakin
ALEMANHA
Neuer; Kimmich, Rudiger, Tah e Mittelstadt; Kroos e Andrich; Musiala, Gundogan e Wirtz; Havertz
Treinador: Julian Nagelsmann

A Alemanha reúne favoritismo esmagador para a partida que decidirá o vencedor do Grupo A, mas se vencer tem fortes probabilidades de encontrar Espanha nos quartos de final – o que não acontece caso perca e fique em segundo do grupo. Uma hipótese que não faz Julian Nagelsmann suar. “Não vou dizer à minha equipa para perder, isso não faz sentido para pessoas competitivas. Vamos jogar para ganhar”, garantiu o seleccionador germânico, fazendo questão de revelar que irá levar a jogo de início os mesmos 11 homens que escolheu nos dois primeiros jogos – quatro dos quais em risco de exclusão. Já o relvado que acolherá o

encontro deixa Nagelsmann mais preocupado. A UEFA anunciou durante a semana que iriam realizar-se protocolos de manutenção para melhorar a qualidade do mesmo, depois das várias críticas, mas o seleccionador não ficou convencido. “Espero que aguentem, mas é uma esperança pequena. O relvado simplesmente não é bom, é muito escorregadio e leve. É como conduzir no inverno com pneus de verão. O que me preocupa é o risco de lesões”, asseverou.

Na Suíça, o ambiente ficou mais pesado após o empate frente à Escócia. Murat Yakin voltou a ser questionado, a exemplo do que aconteceu no passado, com a imprensa helvética a acusá-lo de “não ter uma ideia de jogo convincente” e depender da “classe individual” dos jogadores às suas ordens. Ontem, porém, o antigo defesa mostrou-se sereno na antevisão ao encontro: “Conseguimos resultados positivos nos primeiros dois jogos e estamos numa boa situação. Não temos de ganhar, mas queremos mostrar as nossas qualidades e fazer a Alemanha passar um mau bocão.”

A FIGURA

De Bruyne Capitão puxa dos galões



A paragem de vários meses na primeira metade da temporada até pode ter sido favorável para a participação neste Europeu. O líder desta seleção belga assumiu o papel na plenitude, pautando todo o jogo ofensivo da equipa, e à quinta tentativa de bater Nita fechou o resultado, recolocando a Bélgica na corrida pelo apuramento.



Shaqiri é um dos mais fortes “argumentos” da Suíça



Musiala (à direita) marcou nos dois jogos da Alemanha

PREÇO BAIXO

power ear G12 Pequeníssimo dispositivo de Audição Recarregável

- ✓ Alta tecnologia com circuito amplificador
- ✓ Surpreendente dispositivo de tamanho reduzido
- ✓ Volume ajustável para ouvir mais alto nas diferentes situações do seu dia-a-dia
- ✓ Tão confortável que você esquecerá que o está a usar
- ✓ Recarregável – pilhas nunca mais
- ✓ Apenas 4,99€



Se você se esforça para ouvir as pessoas ao telefone, acha que as pessoas falam muito baixo, tem dificuldade em manter as conversas, ou põe o som da TV mais alto, então a ajuda que precisa está ao alcance da sua mão!

Com a avançada tecnologia do amplificador **novo PowerEar G12 Recarregável** poderá ouvir os sons mais alto e viver a vida plenamente.

Design discreto

Este incrível novo e pequeno dispositivo adapta-se à sua orelha - é tão discreto que passa despercebido. Basta colocar na orelha e ajustar o volume, você rapidamente se esquece de que está a usá-lo.

NÃO PERCA - APENAS 4,99€

O amplificador **novo PowerEar G12 Recarregável** custa apenas 4,99€. Se quer ouvir todos os sons mais alto como deseja, esta é uma oportunidade que não deve perder. O **novo PowerEar G12** inclui uma unidade de carregamento e garantia de fabricante.

Totalmente recarregável
 **Nunca mais pilhas caras e dispendiosas!**
POUPE DINHEIRO!



Pequeno, discreto e confortável

Circuito avançado

O avançado circuito de amplificação proporciona uma amplificação dos sons sem interferências. E porque estamos a vender diretamente aos clientes, podemos oferecer o **novo PowerEar G12 Recarregável** a um preço muito acessível.

Pilhas nunca mais!

E melhor ainda, nunca mais terá que se preocupar com o custo de ter de substituir pilhas. O **novo amplificador PowerEar G12** é totalmente recarregável! Tudo o que

você precisa fazer é colocá-lo no carregador e ligá-lo. Pode deixar a recarregar enquanto dorme. Esqueça o seu dispositivo antiquado e experimente o **novo PowerEar G12**.

Promessa Garantida de preço baixo

Comprando diretamente, você pode estar 100% confiante de que irá pagar o preço mais baixo. Encomende hoje e experimente em casa. Fale com amigos, assista TV, vá ao cinema e ouça por si mesmo a diferença. Vai ficar surpreendido!



OFERTA
CACHECOL



GRÁTIS

VAMOS APOIAR PORTUGAL

Receba grátis* um cachecol para apoiar Portugal em todos os momentos

Prepare-se para o grande espetáculo de futebol.



ENCOMENDE AGORA

800 91 30 20

Código de referência: **PWPJOG10624**

Dispõe de 3 maneiras para encomendar o novo PowerEar G12 pelo preço de 4,99€:

1. Pagando por MultiBanco, ligue **800 91 30 20**
2. Compre online: www.recarregavel.pt
3. Envie o cupão ao lado.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro. O novo amplificador PowerEar G12 Recarregável não é um dispositivo médico; Os amplificadores auditivos tornam os sons mais altos; A capacidade de discernir o som da conversação pode variar; As ilustrações e descrições nesta publicidade são apenas para orientação, os resultados reais podem variar; Pessoas com perda auditiva não diagnosticada devem procurar uma opinião médica; O novo Amplificador PowerEar G12 vem com garantia de devolução da quantia paga até 30 dias. Se não estiver satisfeito com a sua compra, devolva o PowerEar G12 para obter o reembolso. Máximo de 2 unidades por cliente. Limitado ao stock existente e a maiores de 50 anos.

Pretendo encomendar

1 unidade do PowerEar ☐ **2 unidades do PowerEar** ☐

POR FAVOR COMPLETE TODOS OS CAMPOS MARCADOS * EM LETRAS MAIÚSCULAS

ASSINO E CONFIRMO

* SR/SRA: _____

* MORADA: _____

N.º Porta: _____

* CÓDIGO POSTAL: [] [] [] [] - [] [] [] []

* TELEFONE: [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] []

* DATA DE NASCIMENTO: [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] []

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:

BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audicaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em <https://rgpd.belaudicao.pt>

NÃO PRECISA DE SELO

PWPJOG10624

* Campanha válida de 1 a 30 de Junho de 2024, para maiores de 65 anos, na encomenda do novo Amplificador PowerEar G12. Oferta limitada ao stock existente.

ITÁLIA LESÃO TIRA DIMARCO DO ENCONTRO FRENTE AOS CROATAS

O lateral Federico Dimarco não pode participar no encontro de amanhã da Itália frente à Croácia, decisivo para ambas quanto ao apuramento para os oitavos de final, já garantido pela Espanha. Dimarco magoou-se na panturrilha direita contra a Espanha e ontem mesmo não conseguiu participar no treino da Squadra Azzurra. Cambiaso ou Darmian, um deles vai atuar no seu lugar.

DARMIAN TRANSFORMAR A RAIVA EM ENERGIA POSITIVA É A IDEIA

A Itália ainda não deslumbrou neste Europeu, longe disso. Ontem, o lateral Darmian salientou que a Squadra Azzurra precisa de melhorar. “Com a Croácia precisamos de uma outra Itália. Um empate é suficiente para nós? Vamos entrar em campo para vencer”, declarou o defesa do Inter de Milão. “Precisamos de transformar a raiva acumulada contra a Espanha em energia positiva”, acrescentou.

PIROTECNIA CROATAS MULTADOS PELA UEFA EM 28 MIL EUROS

A UEFA multou a federação croata em 28 mil euros por artefactos pirotécnicos e arremesso de objetos para dentro do campo no encontro da segunda jornada do Grupo B, frente à Albânia. “A Federação Croata de Futebol foi multada em 28 mil euros por alguns adeptos terem acendido tochas (17 500 euros) e atirado objetos (10 500 euros)”, esclareceu o organismo em comunicado.



POLÓNIA BONIEK ARRASA MODER NO RESCALDO DA ELIMINAÇÃO

Já eliminada, a Polónia dissecou agora as razões do fracasso. Um dos melhores jogadores da história do país e ex-presidente da federação, Zbigniew Boniek, arrasou Moder (na foto), médio do Brighton. “Toda a gente tem medo de falar, mas eu digo. Moder é incrivelmente talentoso. Joga bom futebol facilmente. Só não o vejo é correr 30 metros a toda velocidade. Nunca o vi fazer isso”, disse Boniek.

INGLATERRA LINEKER CONTESTA AS TÁTICAS DE SOUTHGATE

Antigo internacional, Gary Lineker contesta um pormenor no estilo de jogo da seleção inglesa. “É aquele género de tática de se chegar à vantagem e depois limitarmo-nos a dar tudo para a aguentar. Se vemos a Espanha jogar, totalmente em pressão alta, com jogadores excelentes tecnicamente, tal como Inglaterra, então porque não jogamos nós também em pressão alta?”, questionou.

UCRÂNIA No rescaldo do triunfo sobre os eslovacos, o antigo jogador Mikhail Kopolovets elogiou a tranquilidade do guardião

Calma de Trubin contagiou grupo

Guarda-redes do Benfica ganhou prémio dos adeptos e esteve ontem em grande destaque nos órgãos de Comunicação Social do país. A confiança que deu à equipa foi realçada.

RODRIGO CORTEZ

●●● O desaire do primeiro jogo com a Roménia deu lugar a um triunfo tão positivo quanto saboroso sobre a Eslováquia, a deixar a Ucrânia a sonhar com o apuramento para os oitavos de final. Trubin foi o herói da segunda jornada e, depois de ter falado aos jornalistas a seguir ao jogo, ontem voltou a prestar declarações aos média do país. “Todos compreendemos que não tínhamos caminho de volta e que era impossível desistir, mesmo quando tudo estava contra nós. As minhas defesas? Trabalho desde os seis anos para que isto acontecesse numa prova como o Europeu”, comentou o guarda-redes que deixou os eslovacos a festejar uma das várias oportunidades que construíram.

Aliás, a UEFA deu o prémio de homem do jogo a Shaparenko, mas Trubin acabou por receber o prémio dos adeptos, segundo informou ontem a imprensa ucraniana. “Trubin deu confiança à equipa, mostrou que atrás havia calma. Quando há um guarda-redes tão calmo atrás de ti, todos os



Ucranianos rendidos à qualidade demonstrada por Anatoly Trubin

jogadores em campo ficam tranquilos. Quando um guarda-redes defende tudo e ajuda a equipa, isso dá uma força enorme a todos os outros”, comentou Mikhail Kopolovets, antigo jogador ucraniano, ao “Sport UA”.

“Se não fosse o Trubin, não estaríamos tão felizes agora. Porque com dois ou três a zero duvido que tivéssemos voltado ao jogo. Portanto, devemos agradecer ao Trubin por ter feito um jogo tão bom. Foi um puxão de orelhas que ele nos deu”, comentou, por sua vez, o antigo internacional Yevgeny Levchenko.

Golo “Obra-prima” de Yaremchuk exaltada

Também Yaremchuk (autor do golo decisivo à Eslováquia) esteve ontem em destaque na imprensa do país. O antigo internacional Andriy Vorobey não poupou nos elogios ao avançado. “Gosto de como Yaremchuk tem jogado pela seleção ultimamente. Sabe posicionar-se na grande área adversária. E o golo é uma obra-prima. A receção de Yaremchuk em geral só se vê em jogadores do Brasil ou da Espanha. E no segundo toque, chutou com precisão. Se tivesse dado mais um toque, seria impossível marcar.”

GRUPO A

Calculadora pode ser bom sinal

HUNGRIA
ESCÓCIA

Mercedes-Benz Arena,
em Estugarda

Árbitro: Facundo Tello (Argentina)

HUNGRIA

Gulacsi; Fiola, Orban e Dárdai; Nego, Nagy, Schafer e Kerkez; Sallai e Szoboszlai; Varga

Treinador: Marco Rossi

ESCÓCIA

Gunn; Hendry, Hanley e McKenna; Gilmour e McGregor; Ralston, McGinn, McTominay e Robertson; Adams

Treinador: Steve Clarke

20H00
SPORT TV 2

BRUNO VENÂNCIO

●●● A alusão ao recurso à calculadora costuma ser vista como algo negativo no futebol, mas para Escócia e Hungria pode hoje vir a ser motivo de regozijo. As duas seleções estão obrigadas a vencer para continuar a sonhar com o apuramento - embora, lá está, tenham sempre de fazer contas; o derrotado já sabe que voltará mais cedo para casa, cenário

que muito provavelmente se abaterá sobre ambas em caso de empate.

Com um ponto, os escoceses têm uma ligeira vantagem, apesar do histórico tenebroso: nas três participações anteriores, caíram sempre na fase de grupos. Já a seleção magiar conseguiu pelo menos um ponto em todas as competições em que participou desde 1978, pelo que tentará vencer para manter esse registo.

“

“Espero que tenhamos aprendido algo com o Euro 2020”

Steve Clarke
Selecionador da Escócia

ESPAÑA: GRIMALDO QUER JOGAR

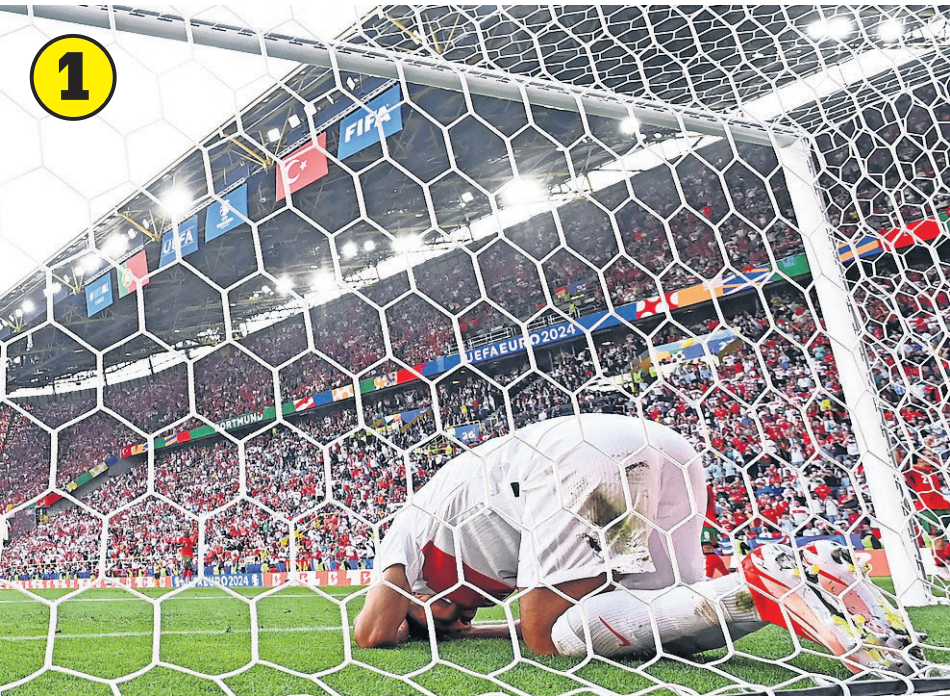
Defesa do Leverkusen considera que, durante esta época, foi um dos melhores laterais do planeta.

●●● Grimaldo chegou a este Europeu após grande época no Bayer Leverkusen, mas para já tem sido preterido por Cucurella, opção do seleccionador espanhol nos dois jogos realizados. Só que, com a Espanha apurada, o lateral que já alinhava no Benfica espera agora ter uma oportunidade no último encontro da fase de grupos, frente à Albânia. “Trabalho para jogar e estou muito preparado para o fazer. Na minha opinião foi uma época incrível minha, acho que fui um dos melhores laterais do Mundo”, afirmou Grimaldo, ressaltando, porém, que mais importante do que o indivíduo é o coletivo. “Estou aqui é para ajudar. Jogo contra a Albânia ou senão noutra altura qualquer em que precisem de mim”, disse, terminando: “Não só pelos números, tive uma época em nível muito alto. Jogar ou não, não me tira o mérito do que fiz”.



MBAPPÉ JÁ MARCA DE MÁSCARA

●●● Kylian Mbappé (na foto) ainda não marcou neste Europeu, mas voltou ontem aos golos, apesar da lesão sofrida no nariz na primeira jornada (com a Áustria) que o impediu de dar contributo à França no jogo da segunda ronda frente aos Países Baixos. Num jogo de preparação contra a equipa de reservas do Paderborn (clube que atua na II Liga) que teve a duração de 60 minutos (duas partes com 30 minutos cada), o avançado marcou dois golos e fez ainda duas assistências, atuando com uma máscara facial negra. E é com ela que vai voltar a jogar neste Campeonato da Europa.



MOSAICO

1 Olhó passarinho
Samet Akaydin chora sobre o golo derramado na própria baliza frente a Portugal.

2 Esplendor de Portugal
Está lá tudo. Galo de Barcelos, garrafão de vinho e aquela emoção!

3 O outro rei da Bélgica
Pois é, toda a gente pensa que é De Bruyne que manda naquilo tudo, mas há outro...

4 Marcação ao homem
Não é fácil sair de uma marcação seis para um. Talvez Chico Conceição tivesse uma hipótese.

5 O diabo está nos detalhes
Hoje tem graça, mas amanhã, quando for hora de tirar a tinta, vai ser um sarilho.

6 "Oremos"
"Malta, em caso de dúvida, passem ao gajo de cabelo azul e que Deus nos ajude".



Opinião

Melo Rosa



O preço da fama

As seis invasões de campo no Turquia-Portugal são preocupantes. O selecionador nacional Roberto Martínez afirmou, com toda a pertinência, que “as intenções dos adeptos foram boas, mas um dia podem ser erradas”. Percebe-se que o povo queira tirar umas “selfies” com Cristiano Ronaldo, um extraterrestre que continua a dar exemplos de profissionalismo, como aconteceu na oferta da bola para Bruno Fernandes fazer o terceiro golo, o que já não se entende é que aconteça com tanta frequência num evento carregado de medidas de segurança. É óbvio que todos concordamos que, como disse Bernardo Silva, “é o preço do Cristiano Ronaldo ter tanto reconhecimento no mundo do futebol”, mas a liberdade que tem sido permitida aos fanáticos fãs pode vir a ter custos muito altos. E refletir não chega, é necessário agir rapidamente. Antes que seja demasiado tarde.

RANKINGS INDIVIDUAIS		
		
GOLOS		
1.ºs	Musiala (Alemanha)	2
	Shranz (Eslováquia)	2
	Mikautadze (Georgia)	2
3.ºs	F. Conceição (Portugal)	1
	B. Fernandes (Portugal)	1
	Bernardo Silva (Portugal)	1
	+ 49 jogadores	1
ASSISTÊNCIAS		
1.ºs	Aké (Países Baixos)	2
	Man (Roménia)	2
3.ºs	Aebischer (Suíça)	1
	+ 37 jogadores	1
REMATES		
1.º	Ronaldo (Portugal)	9
2.ºs	Lukaku (Bélgica)	8
	Griezmann (França)	8
	Eriksen (Dinamarca)	8
3.º	Morata (Espanha)	7
	Thuram (França)	7
	Mudryk (Ucrânia)	7
	+ 3 jogadores	7
PASSES		
1.º	Kroos (Alemanha)	233
2.º	Rúben Dias (Portugal)	185
3.º	Tah (Alemanha)	183
4.º	Rudiger (Alemanha)	182
4.º	Di Lorenzo (Itália)	178
5.º	Hojbjerg (Dinamarca)	172
6.º	Bastoni (Itália)	169
CRUZAMENTOS		
1.º	Coufal (Chéquia)	17
2.ºs	Mittelstadt (Alemanha)	16
	Eriksen (Dinamarca)	16
4.ºs	Kroos (Alemanha)	14
	Sabitzer (Áustria)	14
	Perisic (Croácia)	14
DRIBLES		
1.º	Musiala (Alemanha)	14
	Kvaratskhelia (Geórgia)	14
2.ºs	Doku (Bélgica)	13
	Ndoye (Suíça)	13
FALTAS COMETIDAS		
1.º	G. Cerin (Eslovénia)	9
2.ºs	Dumfries (Países Baixos)	6
	Posch (Áustria)	6
FALTAS SOFRIDAS		
1.º	Vitinha (Portugal)	7
DEFESAS (GUARDA-REDES)		
1.ºs	Mamardashvili (Geórgia)	15
	Nita (Roménia)	10

RANKINGS COLETIVOS		
REMATES		
1.º	Alemanha	39
2.º	Croácia	36
3.º	Bélgica	34
4.ºs	Dinamarca	32
	Turquia	32
6.º	Espanha	31
7.º	Portugal	31
8.º	Chéquia	31
DRIBLES		
1.º	PORTUGAL	46
2.º	Espanha	44
3.º	França	42
4.º	Inglaterra	37
5.ºs	Croácia	36
	Geórgia	36
RECUPERAÇÕES DE BOLA		
1.º	Geórgia	91
2.º	Áustria	88
3.º	Eslovénia	84
4.º	PORTUGAL	83
5.º	Inglaterra	82
PASSES		
1.º	Alemanha	1416
2.º	Portugal	1287
3.º	Itália	1267
EFICÁCIA DE PASSE (%)		
1.º	Alemanha	94%
2.º	Itália	90%
POSSE DE BOLA (%)		
1.º	Alemanha	65,5%
2.º	PORTUGAL	62,5%
3.º	Croácia	57,5%
4.º	Ucrânia	56%
ATAQUES		
1.º	Alemanha	153
2.º	Croácia	116
3.º	PORTUGAL	114
CRUZAMENTOS		
1.ºs	Sérvia	53
	Chéquia	53
3.º	PORTUGAL	47
4.º	Alemanha	46
DESARMES		
1.ºs	Áustria	36
	Chéquia	36
3.ºs	Turquia	35
	Eslovénia	35
5.º	Hungria	34
FALTAS COMETIDAS		
1.º	Áustria	33
2.º	Espanha	31
3.º	Croácia	28
FALTAS SOFRIDAS		
1.º	Inglaterra	32
2.º	França	29
FORAS DE JOGO		
1.ºs	Suíça	7
	PORTUGAL	7
	Bélgica	7

CALENDÁRIO E CLASSIFICAÇÕES DO EURO 2024

GRUPO A

14 junho

Munich Football Arena

ALEMANHA - ESCÓCIA 5-1

15 junho

Cologne Stadium

HUNGRIA - SUÍÇA 1-3

19 junho

Stuttgart Arena

ALEMANHA - HUNGRIA 2-0

19 junho

Cologne Stadium

ESCÓCIA - SUÍÇA 1-1

Hoje | 20h00

Frankfurt Arena

SUÍÇA - ALEMANHA

Hoje | 20h00

Stuttgart Arena

ESCÓCIA - HUNGRIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alemanha	2	2	0	0	7	1	6
2º Suíça	2	1	1	0	4	2	4
3º Escócia	2	0	1	1	2	6	1
4º Hungria	2	0	0	2	1	5	0

GRUPO B

15 junho

Olympiastadion Berlin

ESPAÑHA - CROÁCIA 3-0

15 junho

BVB Stadion Dortmund

ITÁLIA - ALBÂNIA 2-1

19 junho

Volksparkstadion Hamburg

CROÁCIA - ALBÂNIA 2-2

20 junho

Arena AufSchalke

ESPAÑHA - ITÁLIA 1-0

Amanhã | 20h00

Dusseldorf Arena

ALBÂNIA - ESPANHA

Amanhã | 20h00

Leipzig Stadium

CROÁCIA - ITÁLIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Espanha	2	2	0	0	4	0	6
2º Itália	2	1	0	1	2	2	3
3º Albânia	2	0	1	1	3	4	1
4º Croácia	2	0	1	1	2	5	1

GRUPO C

16 junho

Stuttgart Arena

ESLOVÉNIA - DINAMARCA 1-1

16 junho

Arena AufSchalke

SÉRVIA - INGLATERRA 0-1

20 junho

Munich Football Arena

ESLOVÉNIA - SÉRVIA 1-1

20 junho

Frankfurt Arena

DINAMARCA - INGLATERRA 1-1

25 junho | 20h00

Cologne Stadium

INGLATERRA - ESLOVÉNIA

25 junho | 20h00

Munich Football Arena

DINAMARCA - SÉRVIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Inglaterra	2	1	1	0	2	1	4
2º Dinamarca	2	0	2	0	2	2	2
3º Eslovénia	2	0	2	0	2	2	2
4º Sérvia	2	0	1	1	1	2	1

GRUPO D

16 junho

Volksparkstadion Hamburg

POLÓNIA - PAÍSES BAIXOS 1-2

17 junho

Dusseldorf Arena

ÁUSTRIA - FRANÇA 0-1

21 junho

Olympiastadion Berlin

POLÓNIA - ÁUSTRIA 1-3

21 junho

Leipzig Stadium

PAÍSES BAIXOS - FRANÇA 0-0

25 junho | 17h00

Olympiastadion Berlin

PAÍSES BAIXOS - ÁUSTRIA

25 junho | 17h00

BVB Stadion Dortmund

FRANÇA - POLÓNIA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Países Baixos	2	1	1	0	2	1	4
2º França	2	1	1	0	1	0	4
3º Áustria	2	1	0	1	3	2	3
4º Polónia	2	0	0	2	2	5	0

GRUPO E

17 junho

Munich Football Arena

ROMÉNIA - UCRÂNIA 3-0

17 junho

Frankfurt Arena

BÉLGICA - ESLOVÁQUIA 0-1

21 junho

Dusseldorf Arena

ESLOVÁQUIA - UCRÂNIA 1-2

Ontem

Cologne Stadium

BÉLGICA - ROMÉNIA 2-0

26 junho | 17h00

Frankfurt Arena

ESLOVÁQUIA - ROMÉNIA

26 junho | 17h00

Stuttgart Arena

UCRÂNIA - BÉLGICA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Bélgica	2	1	0	1	2	1	3
2º Roménia	2	1	0	1	3	2	3
3º Eslováquia	2	1	0	1	2	2	3
4º Ucrânia	2	1	0	1	2	4	3

GRUPO F

18 junho

BVB Stadion Dortmund

TURQUIA - GEÓRGIA 3-1

18 junho

Leipzig Stadium

PORTUGAL - CHÉQUIA 2-1

Ontem

Volksparkstadion Hamburg

GEÓRGIA - CHÉQUIA 1-1

Ontem

BVB Stadion Dortmund

TURQUIA - PORTUGAL 0-3

26 junho | 20h00

Volksparkstadion Hamburg

CHÉQUIA - TURQUIA

26 junho | 20h00

Arena AufSchalke

GEÓRGIA - PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º PORTUGAL	2	2	0	0	5	1	6
2º Turquia	2	1	0	1	3	4	3
3º Chéquia	2	0	1	1	2	3	1
4º Geórgia	2	0	1	1	2	4	1

CAMINHO ATÉ À FINAL





Planeta do Europeu

Luís Freitas Lobo



luisfloblo@planetadofutebol.com

1 Turquia-Portugal foi um jogo que serve para lavar a alma tática. A do estilo e a do jogo. No princípio, a mudança do sistema. A opção de reformular o meio-campo com um médio n.º6 de perfil defensivo, Palhinha, para nos permitir ... atacar melhor. Isto é, libertando mais os médios Vitinha e Bruno Fernandes para o jogo criativo-ofensivo. É a partir da mudança da estrutura (dos locais onde se começa a correr) que nasce a dinâmica (e depois sabe-se os locais a regressar para reorganizar a defender). A partir duma “linha de 4”, Portugal encontra a “casa tática global” mais natural mas o jogo ganha depois vida própria. A Turquia é uma seleção mentalmente “italianizada” por ter um treinador vindo dessa pátria tática e assim dar outra noção de ordem sem bola e no momento defensivo a um estilo que historicamente sempre viveu virado para a frente. O seu onze inicial mostrava essa visão mais tática além da aposta na travessura do talento de Guler ou Yildiz. Para onde podia uma opção destas levar o jogo (e a nossa reação a ele)?

2 O estilo não é uma quimera. É um princípio e um fim quando se sabe onde o meter no tempo e no espaço do jogo. E, de repente, Portugal começa a jogar e a bola começa a mover-se com alegria e reconhecendo os caminhos por onde andava. “Tic-Tac, Toc-Toc” e tudo funcionava com a racionalidade dos jogadores a moverem-se desde as posições certas. Vitinha sabia quando tinha de vir buscar atrás, Bruno Fernandes sabia quando podia ficar (quase sempre) na frente. Bernardo Silva é um caso sério de amor ao futebol moderno sem se aborrecer com a rotina do dia-a-dia que o mete a partir de uma faixa mas sem sentir que isso condiciona a sua liberdade para surgir noutras zonas, como a central. E assim fez o nosso primeiro golo. A jogada tivera todos os tais “toc-toc” dos passes de construção e até de mudança de velocidade de Rafael Leão (o mais individualista pelas correrias com que joga dentro do coletivo) para quando a bola entrar na área ter tanta gente pronta para a receber com as melhores intenções entre defesas turcos virados de pernas para o ar em termos de posicionamentos de marcação.

3 A nossa casa de filosofia de jogo mostrava como minorizar a estrutura tática com que se entra a jogar é um erro primário de avaliação que não percebe o poder que em função disso define a melhor dinâmica de jogo (para defender e atacar mais as respetivas transições). Quem imagina o jogo como um camaleão tático de sistemas sem ter um critério de partida definido, não consegue nunca ver a ordem certa que uma equipa deve ter para... desordenar



A partir duma linha de 4, Portugal encontra a casa tática global mais natural mas o jogo ganha depois vida própria

a adversária. Ao definirmos de forma certa essa origem estrutural de jogo, definimos a forma certa de o jogar em transformação, evolução e posição. As incidências de cada jogo são, depois, o fator mais aleatório. Com um autogolo de colocar os cabelos em pé, a Turquia complicava ainda mais a sua vida numa altura em que Portugal tinha o mapa do jogo totalmente controlado. Montella quis ter a equipa equilibrada atrás da linha da bola mas quem controlava as ... linhas por onde a bola

andava era sempre a teia de jogo apoiado português. E, depois, querer ser treinador além dos jogadores e nesse excesso tirar da equipa o maior talento, Arda Guler, que no jogo anterior tinha feito um golo do outro mundo. Não são opções, são tiros no coração do futebol.

4 Rúben Neves mantém o equilíbrio posicional do n.º6 que Palhinha dá mas acrescenta outra qualidade fluida de saída/circulação da bola. Pedro Neto mantém a velocidade que Leão tem pela sua própria natureza mas revela um critério de “zig-zag” maior quando chega aos últimos metros e tem de decidir o melhor fim para a jogada atacante. O onze turco queria subir no terreno e deixava mais espaço pela falta de articulação defensiva da sua defesa a fazer o fora-de-jogo. O terceiro golo foi como um passeio dum passe longo para Ronaldo e Bruno Fernandes brincarem sozinhos na área turca desabitada. Nunca mais digam que a estrutura e o sistema com que se monta a equipa não é o mais importante. Qualquer dinâmica de princípio de jogo (por mais rico que seja) depende dessa mais correta opção inicial de sistema. Este jogo com a nossa “linha de 4” e triângulo de médios (para fazer movimentos a três no jogo posicional certo para existir sempre um... terceiro homem livre a receber) foi a melhor prova para colocar ponto final nesse debate. O futebol não tem assim tantos segredos quando se quer definir o que é “jogar bem”.

A Seleção que roubou a lua e a estrela



PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

MODELOS

As luvas e o último remate



No fim, Lobzhanidze, um jogador georgiano isolado, num contra-ataque enlouquecido que apanhou a equipa checa toda desequilibrada atrás, e no remate ele tinha o momento de fazer história (para toda a nação futebolística da Geórgia) contra a ... história do jogo que teve sempre a Chéquia em cima, a atacar num volume ofensivo que tentou todas as variantes. O tal último remate sai, porém, por cima e o empate acabou na mesma por frustrar a equipa checa que nada teve a ver com o apenas meio jogo defensivo que fez com Portugal.



GABRIEL BOUYS / AFP

Desta vez soltou um 3x4x3 com Hlozek e Cerny a inventar com perigo desde as alas por dentro e laterais bem abertos com Schick metido a n.º9. Soube, depois, reforçar o ataque com critério. Lingr é um belo segundo avançado e Barák, médio de segurar e romper talvez tenha entrado um pouco tarde (sobretudo porque Soucek teve de jogar mais recuado).

A Geórgia já via a bola como uma granada que queria atirar para longe sempre que ela entrava na sua área após mais um dos infinitos cruzamentos checos. Acima do jogo tático, um monstro numa baliza: Mamardashvili. A iminência física a impor-se sempre que salta para a bola e a personalidade a voar ou ir às catacumbas da relva para fazer as defesas mais impossíveis. O empate que emociona a Geórgia tem a sua marca, hoje um dos melhores guarda-redes do mundo. Pode ter sido o jogo com os filhos do Deus futebolístico menor deste grupo mas a cada jogada e bola dividida sentiu-se que cada equipa tinha uma ideia e uma estratégia. A da Geórgia esfumou-se fisicamente com o decorrer do jogo (e no coletivo, Kvaratskhelia, que não tem neste habitat de seleção as mesmas opções de movimentos e combinações como em Nápoles). A da Chéquia forçou tudo e acabou por bater no muro com luvas que cobria a baliza da Geórgia. Aceitar um jogo sem aceitar o resultado.

DOMINGO



Há bola em Marte

Gil Nunes

Furacão Costa

Foi a demissão de Luís Mendes, administrador com a pasta das finanças; ou uma incómoda auditoria forense; já para não se falar da maioria relativa do orçamento. E são eleições em 2025. Já diz a meteorologia que o furacão Costa, que assolou o Porto, está a caminho de Lisboa. Já o facto de ter de blindar a equipa em relação ao que se passa à sua volta é prejudicial. Dentro do campo, a maioria relativa estende-se à permanência de Schmidt ou então a uma leitura

de peça por peça que inquieta. Se Kokçu não substituiu Enzo, também dificilmente Pavlidis terminará com o fantasma de Gonçalo Ramos. E será que Schmidt só se sente seguro com o mercado dos Países Baixos? Se o Benfica terá sempre de conviver com o camisa 10 Rui Costa, espera-se que a sua presidência seja sempre altamente incontestável. Pelo menos, que quando sair reine a harmonia. Porque Rui Costa e Benfica serão sempre um só.

HJULMAND
Caro sai barato

Muita confiança e, sobretudo, o corolário de um trabalho de colocação em zonas de tiro que só o beneficia. É preciso rebobinar: Hjulmand chegou ao Sporting certinho e muito disciplinado em termos de tarefas defensivas mas Amorim fê-lo voar: afinal remata bem, marca golos de arromba e, ainda por cima, atingiu a seleção inglesa que é sempre a melhor mostra possível. Custou 18 milhões de euros mas o investimento já se multiplicou. O caro sai barato.

Senado

José Eduardo Simões

Competições,
cansaço e talento

O desempenho das seleções neste Europeu revela a importância da determinação da UEFA e FIFA em diminuir para 18 o número máximo de equipas dos principais campeonatos. Em Espanha, Inglaterra e Itália são 20, pelo que se disputam 38 jornadas. Se somarmos os jogos das Taças (em Inglaterra, como em Portugal, até há duas), mais Supertaça (com 2 ou 4 clubes), vemos que os principais clubes podem participar regularmente em cerca de 50 jogos internamente. E são esses que, nas 3 competições da UEFA, vão ter que gerir, para além de pré-eliminatórias para chegar à fase de grupos, entre 6 e 15 jogos a mais. Mesmo tendo em conta que esses clubes têm muitos (e os melhores) recursos humanos e procuram uma gestão muito complexa de lesões e de recuperações do esforço dos atletas, a conclusão é que os selecionados chegam a Europeus e Mundiais com cerca de 60 jogos nas pernas, mais 10 ou 15 pelas suas seleções, fora pré-temporadas, jogos amigáveis ou de preparação, o que significa dois jogos por semana a sério. Aqui chegados, a primeira nota do Europeu é o visível cansaço de algumas das principais seleções, sobretudo Inglaterra, Itália, talvez menos a França, Bélgica ou Holanda, nomeadamente em relação

aos jogadores que atuam no campeonato inglês. Mas será que com todos esses jogos não se está a levar o corpo dos atletas a limites desaconselháveis? As seleções de Espanha e Alemanha estão a aproveitar para se rejuvenescer mantendo elevada qualidade e parecem ser as mais frescas entre os candidatos, enquanto Portugal está entre as que possuem um bom equilíbrio entre juventude de grande nível e experiência, que pode dar tempo de repouso aos que necessitem. Mas é bom refletir sobre o que se está a fazer desde há mais de duas décadas na formação, escolhinhas incluídas. Treinos a mais, repetições e modelos que levam a que quase todos joguem da mesma maneira, algum desprezo e falta de atenção pela centelha de génio que é a que diferencia do atleta comum, será a melhor forma de ensinar a jogar? Em muitos clubes os padrões de altura, rapidez e força física são preferidos em relação aos de baixa estatura. Felizmente ainda existem cabeças que pensam fora da caixa e apostam na evolução de “pequeninos”. Que bom é assistir ao muito (e por vezes à magia) que Vitinha, Bernardo, Diogo Jota, João Neves, Pedro Neto, Francisco Conceição, entre outros, nos podem dar. Sobre tudo quando em plenitude de forma.

BOCA DA SEMANA

Lito Vidigal,
Treinador
do Feirense

“Sei que um dia vou ser campeão em Portugal”

CITAÇÕES DA SEMANA

“O meu pai vai ser lembrado”
Sérgio Conceição,
Jogador do Feirense

Para o bem e para o mal, não faltam motivos para isso.

“Na minha mala há sete camisas, não trouxe só três”
Roberto Martínez,
Selecionador nacional

O selecionador português não tinha a certeza se o hotel onde a comitiva está instalada fornecia serviço de lavandaria.

por Tomaz Andrade

Apitadelas

Jorge Coroado

Base da pirâmide



A qualidade e competência de um árbitro é-lhe intrínseca, porém, é na base da pirâmide que se formam os árbitros de topo. De facto, é ao nível dos distritais que os mais aptos, se devidamente enquadrados por gente conhecedora, sabedora e experiente, ganham competências que os ajudarão ao longo da carreira, permitindo-lhes adquirir conhecimentos de relevo. Para que tal suceda, é necessário que a transmissão de conhecimento, processo essencial para a propagação e partilha de esclarecimentos, aptidões e práticas entre pessoas, seja exercida por elementos com efetivo conhecimento de causa, não empírico ou teórico próprio de frustrados ou incapazes. Quanto mais competente for o quadro base formador, melhores serão os árbitros no amanhã. O CA da AF Lisboa, outrora dispunha de plêiade de formadores de excelência, experientes na primeira categoria ou internacionais, porque, então, os dirigentes cativavam os mais conceituados para ensinar e acompanhar os recém-chegados, hoje, o quadro técnico não dispõe de um único elemento com currículo. Quem dirige, tido por eleito, porém “escolhido” nos recônditos malabarismos de composição de listas, coopta para o seu séquito não os que têm mais capacidade e competência,

antes os que preenchem roda de convivas e amigos. Para os iniciados na função ou mais tarde observados nos quadros nacionais, não é, nunca foi, nem nunca será exemplo serem instruídos por indivíduos que, enquanto árbitros, eram fracos na

teoria e no terreno pediam aos delegados das equipas visitadas para lhes tirarem fotografias durante os jogos. Antes, os formadores transmitiam conhecimento, tinham sensibilidade prática, hoje, quais lentes, debitam as regras.

Orgulho vs. parcialidade

O CA da AF Lisboa pode orgulhar-se do seu tempo lá atrás, mas não pode ser parcial, referindo só quem ia ou vai para os copos com os dirigentes. Deve fazê-lo com rigor, ponderando prós e contras das evocações que faz. Apesar de sempre ter sido um Conselho capaz de apresentar árbitros estudiosos, conhecedores, empenhados, dedicados e creíveis, enfim, de qualidade, não pode, não deve, apesar da categoria que um outro alcançou, tributar encómios e realçar nomes que estiveram ou virão a estar a banhos (pildra), por comportamentos indignos perante a sociedade, denegrindo o bom nome do todo, sobretudo se a ação perniciosa teve ou tem origem em práticas reiteradas enquanto árbitros.

Euro'2024

Realizadas duas jornadas, vinte e quatro jogos, do Euro'2024, tudo espremido, é capaz de resultar em um único encontro sobre o qual se possa tecer verdadeiros encómios. Sobre as arbitragens pouco haverá para dizer, apesar de já terem sido cometidos erros notórios, não obstante o apoio VAR. Lá como cá, técnica e disciplinarmente foram cometidos lapsos de apreciação. Houve árbitros mais sensíveis e de sopro fácil, outros mais magnânimos, deixaram correr o marfim. Polémicas não duram nem perduram fruto das exigências e pesada mão disciplinar impostas pela UEFA e por todos os intervenientes estarem mais interessados em jogar todo o torneio devido à exposição que o mesmo faculta.



GRUJIC Compreensível

6 Não é um ativo nefasto mas a leitura não pode ser feita assim. Para o tempo que já está em Portugal, para um jogador que veio do Liverpool e, sobretudo, para aquilo que supostamente aufere, Grujic devia ter um estatuto de indiscutível no onze que não tem nem nunca teve. Num FC Porto que necessita de emagrecer e conter os custos, o caso de Grujic é compreensível: afinal de contas também não lhe faltaram todas as oportunidades do mundo.



BERNARDO SILVA Plástico

8 Diante do Chéquia foi decisivo após o golo inaugural, quando se moveu mais para o meio e deu o critério que faltava na construção de jogo. E a plasticidade é um trunfo: frente à Turquia abriu o marcador com um ataque ao segundo poste e, em termos de pressão, foi inteligente na cobertura e eliminação dos espaços. Expedito, foi ladino na desmarcação e, nos minutos finais, até merecia o bis. O mais equilibrado e cerebral, Europeu em alta.

Zé Pedro: justo

São detalhes que valem ouro: quem faz a sua estreia no Estádio da Luz, com o FC Porto a jogar com dez e, independentemente de tudo, não vacila, tem mentalmente reunidas as condições para voar mais alto. Terminou a temporada como titular, certinho, e estabilizou a zona central em período complicado. Renovação justa.

Moneyball

Luís Cassiano Neves

Os novos donos da bola



1 O fenómeno do multiple club ownership (MCO) é hoje uma realidade inescapável na indústria do futebol, e particularmente na Europa.

2 Um estudo recente concluiu que existem 134 grupos que detêm ou controlam 366 clubes no mundo, empregando cerca de 13 mil jogadores. Em 2022, a UEFA publicou um estudo que identificava 180 clubes e cerca de 6.500 jogadores integrados em estruturas de MCO na Europa.

3 Em março de 2024, a UEFA relaxou as regras relativas a MCO - numa altura em que se fala cada vez mais em investimento, por oposição a propriedade - permitindo que clubes de um mesmo grupo MCO possam jogar, separadamente, nas 3 competições europeias (Champions, Europa e Conference Leagues), num sinal que o mercado entendeu como de incentivo à constituição destes grupos.

4 No entanto, o Manchester United, que agora é controlado pelo acionista minoritário Jim Ratcliffe,

dono do Nice, viu-se impedido de avançar para (o nosso bem conhecido) Jean-Clair Todibo, precisamente porque o jogador tem contrato com o Nice.

5 Em maio deste ano, a UEFA confirmou que clubes sujeitos ao escrutínio das regras de MCO não poderiam transferir jogadores entre eles durante a época desportiva em que disputem a mesma competição ou na janela de transferências imediatamente a seguir.

6 A histórica mas inesperada qualificação do Girona (um clube controlado pelo grupo proprietário do Manchester City) para a Liga dos Campeões trouxe a questão da integridade nas competições europeias para a ribalta.

7 Uma perspetiva bem distinta da que encontramos nos Estados Unidos, em que a lógica de mercado impera. Exemplo: na NASCAR, o piloto Danny Hamlin corre pela equipa Joe Gibbs Racing. Detalhe: Hamlin é um dos donos da equipa 23XI Racing, juntamente com Michael Jordan.

Cara e coroa



Jorge Maia

Portugal ganhou muito mais do que um jogo ontem. Ganhou, desde logo, tempo, ao assegurar desde já o primeiro lugar do Grupo F, o que significa que na partida com a

Geórgia, que encerra esta fase do Europeu, Roberto Martínez pode gerir a equipa para o que vem a seguir. E gerir não é apenas poupar, o que levaria a pensar imediatamente em jogadores como Pepe ou Ronaldo, os mais veteranos da Seleção. Gerir também é dar minutos aos jogadores que podem ser solução mais adiante, garantindo que, como costuma dizer Roberto Martínez, “todos estão preparados” para enfrentar a fase de eliminatórias e os problemas que vai colocar. Ganhou, ainda, convicções, que podiam ter sido abaladas pela entrada sofrida frente à Chéquia. Roberto Martínez largou o tubo de ensaio, voltou ao 4-3-3 e o jogo provou que é esse o sistema que melhor serve o inegável talento que tem à disposição. Ontem, toda a gente estava no lugar certo, a começar por Diogo Costa que, apesar do domínio claro que Portugal exerceu, ainda foi decisivo para evitar um golo que podia ter relançado a Turquia na discussão pelo resultado. Depois os centrais, imperiais ambos, com o destaque inevitável para Pepe que continua a desmentir os 41 anos que dizem ter. Cancelo e Nuno

Uma Seleção com ares de candidato a tudo



FRANCK FIEF / AFP

Mendes, os dois laterais, tão comprometidos a defender como fulminantes a atacar, especialmente o primeiro, devidamente recompensado com aquele autogolo que saiu de um dos poucos passes que falhou. A importância de ter Palhinha à frente dos centrais, dispensando uma estrutura de três no eixo, e fazendo subir a zona de pressão e de recuperação de bola até ao meio-campo ofensivo onde havia Vitinha, o maestro que dirige a equipa como uma orquestra, escolhendo à vez qual o instrumento certo para tocar, e Bruno Fernandes, a dinamizar o ataque e a dinamitar a defesa turca. Sobram Rafael Leão, que teve espaços que lhe faltaram frente à Chéquia, mas tem de reprimir as simulações, e Bernardo Silva,

finalmente ao nível que lhe conhecemos do City. E Cristiano Ronaldo, a quem faltou o golo, mas sobrou o altruísmo, evidente na assistência para Bruno Fernandes e na forma como procurou sempre a melhor solução, em vez de procurar sempre a baliza. Ontem, Portugal foi uma equipa, daquelas em que em que o todo é maior do que a soma individual das partes, provando que é mais eficaz no ataque e mais segura na defesa se respeitar a sua identidade. Aliás, a Turquia até pode ser apresentada como exemplo do inverso. Vincenzo Montella deixou Arda Guler e Renan Yildiz no banco e logo aí passou uma mensagem à equipa de que o objetivo era menos ambicioso do que jogar olhos nos olhos. Uma lição de borla.

PORTO



INVESTIMENTO Primeiras conversas entre as duas partes resultaram apenas numa pequena melhoria das condições

ITHAKA AQUÉM DA AVALIAÇÃO DA SAD

Revogação do contrato celebrado pela anterior administração tem um avultado custo associado, mas é um cenário em cima da mesa. Resolução do processo poderá arrastar-se bastante no tempo.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● As conversas que a Ithaka manteve nas últimas semanas com o CFO do FC Porto, José Pereira da Costa, sobre o contrato de investimento celebrado com a anterior administração da SAD estão ainda longe de chegar a bom porto. Segundo informações recolhidas por OJOGO, a sociedade com filial em Madrid mostrou alguma abertura para aumentar um pouco mais os 65 milhões de euros oferecidos para ficar com 30% de uma futura empresa do Grupo FC Porto por um período de 25 anos, mas continua aquém da avaliação feita pelo atual elenco direti-

vo azul e branco. Durante a campanha eleitoral, André Villas-Boas chegou mesmo a afirmar que os direitos comerciais dos dragões valem “pelo menos o dobro” daquele valor e, até ao momento, os espanhóis nem a metade chegaram. “A FC Porto Comercial é das poucas empresas que dá lucro e, normalmente, perto dos 40M€”. Acho que a margem seria muito melhor do que 65M a 25 anos”, sustentou o agora presidente dos azuis e brancos, também em jeito de crítica pelo facto de o acordo ter sido fechado nove dias antes das eleições.

Face à separação (ainda) existente entre as duas partes, a revogação do contrato com a Ithaka é um cenário que se encontra em cima da mesa. A ação tem custos avultados, como o nosso jornal adiantou, mas poderá mesmo avançar se não for alcançado um entendimento ou se, entretanto,

aparecer uma proposta mais rentável aos olhos da equipa de Villas-Boas. O resolução do processo, contudo, ainda poderá arrastar-se durante mais alguns meses, já que, ao invés do que também foi referido por Pinto da Costa no período eleitoral, não há qualquer data limite prevista no documento para o quebrar. “Se algum candidato que vier a ser eleito não quiser, pode rescindir o con-

trato até 1 de julho”, afirmou, na altura, o anterior presidente portista..

Dos 65 M€ de investimento que constam do atual acordo com a Ithaka, recorde-se, 30 M€ seriam aplicados no Estádio do Dragão, nomeadamente nas dimensões referentes ao corporate hospitality, ao sponsorship, à bilhética e também ao naming do recinto, entre outros.

EUROS

65 M

Foi o valor que a Ithaka aceitou pagar ao FC Porto para, durante 25 anos, ficar com 30% de uma futura sociedade comercial a integrar o Grupo FC Porto

Encontros com bancos para durar

O refinanciamento da dívida, que em dezembro de 2023 se cifrava em 220 M€, é outras das preocupações de André Villas-Boas, que esta semana voltou a sentar-se à mesa com uma instituição bancária no sentido de tentar desapertar um pouco a corda que o FC Porto tem ao pescoço em termos financeiros. Os encontros têm produzido resultados satisfatórios, mas os portistas ainda precisam de mais algum tempo para tomar uma decisão que pode ser muito importante para a sustentabilidade da sociedade a curto, médio e longo prazo.



VITÓRIA TROFÉU DA CHAMPIONS EM EXIBIÇÃO NO ROCK IN RIO

Uma réplica do troféu da Liga dos Campeões (na foto) conquistado pelo FC Porto em Gelsenkirchen, em 2004, esteve ontem em exibição na tenda do clube no “Rock in Rio” durante a tarde. Os azuis e brancos aproveitaram também o dia para apresentar um conjunto de t-shirts que está integrado na nova coleção para a temporada 2024/25. Nas seis diferentes versões da camisola há um lema omnipresente: “Where dragons become legends”, que em português significa “Onde os dragões se tornam lendas”.

Datas: portistas ficarão concentrados na Áustria entre os dias 15 e 24 de julho



FOTOS: FC PORTO

Complexo do SK Unterschutzten foi renovado em 2006 para poder receber estágios

ESTÁGIO Instalações do modesto SK Unterschutzten vão receber os treinos dos azuis e brancos em solo austríaco

Condições altas com baixo custo

Concentração de nove dias inclui jogos com equipas que disputam o principal campeonato do país. SAD teve de ser célere a agir, depois de a última época ter fechado sem um plano traçado para 2024/25.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● É no município de Oberwart que o FC Porto trabalhará durante o estágio de nove dias que vai realizar na Áustria. Uma solução de baixo custo encontrada rapidamente pela SAD, englobada num esforço que tem sido feito em prol da equipa face aos conhecidos constrangimentos financeiros, depois de a última temporada ter terminado sem um plano traçado para a atual. A concentração arrancará a 15 de julho e terminará a 24, contemplando alguns jogos com equipas do principal escalão austríaco. Os treinos, ao que O JOGO apurou, vão realizar-se nas instalações do modesto SK Unterschutzten, onde responsáveis de vários departamentos dos azuis e brancos já se deslocaram para verificar as condições que Vítor Bruno e os jogadores encontrarão para preparar o arranque oficial da temporada, a 3 de agosto, em Aveiro, com o Sporting, na Supertaça Cândido de Oliveira. O complexo, renovado em 2006 com o objetivo de receber este tipo de estágios, possui um relvado com as dimensões internacionais, outro ligeiramente mais pequeno e



A Lázio foi um dos clubes que já treinou em Oberwart

quatro balneários, sendo que dois poderão ser transformados numa sala de reuniões ou numa enfermaria. Lázio, Ra-

pid Viena, Estrela Vermelha e Krasnodar foram alguns dos clubes que no passado passaram por lá.

Veludo Azul



Miguel Guedes

Pepe e o futuro



Pode dar-se o caso de Pepe sair mais cedo do FC Porto do que da Seleção nacional. As declarações de André Villas-Boas sobre o futuro do central português dão nota de uma idade que, podendo ser invertida para 14, parece ser obstáculo para uma equipa sem condições económicas para manter símbolos úteis apenas para metade dos jogos. Mas há uma época para começar a jogar que é presente e não futuro, pelo que Pepe seria fundamental para um tempo que será de transição. Pepe é transcendente. O fim por decreto da era de Pepe-jogador foi uma antecipação desnecessária (e até arriscada por não se saber o que faria Pepe no Europeu) e, convenhamos, difícil de compreender.

A um símbolo dá-se a palavra ou faz-se homenagem. O Presidente do FC Porto faz bem ao abrir a porta a um lugar na estrutura para Pepe, claramente um caminho que poderia querer abraçar caso pretenda continuar no clube e na cidade, na ausência de propostas milionárias com petrodólares ou puramente afectivas do seu país de origem. Porém, a possibilidade de se sentir “não desejado” em campo pode ser um factor de bloqueio para um acordo, caso Pepe interiorize que o clube antecipa o seu destino sem que ele tenha a última palavra. Certo é que a fragilidade das finanças não permite esticar a manta. À espera de uma resolução. Podemos estar perante um caso em que todas as partes já sabem o

que fazer no futuro próximo. Mas duvido tanto disso como da vontade de Pepe em querer deixar de jogar.

O jogo sobrenatural que Pepe fez contra a Turquia assegura que estamos perante um jogador que faz coisas que nenhum outro jogador consegue. O jogador mais velho a jogar um Europeu, tem tudo: leitura de jogo, antecipação, posicionamento, acerto no tempo, voz, liderança. E não lhe

Pepe é transcendente. O fim por decreto da era de Pepe-jogador foi uma antecipação desnecessária (e até arriscada por não se saber o que faria Pepe no Europeu) e, convenhamos, difícil de compreender.

falta velocidade. Não poderá jogar todos os jogos, claro. Abdicar de tudo isto sem qualquer negociação pode ser fatal para o equilíbrio. Desconhece-se se o central terá tomado partido, Vítor Bruno terá uma palavra a dizer. Villas-Boas tem que rasgar algumas vestes e deve traçar limites claros, pelo que esta tensão entre manter alguns dos símbolos e percorrer um caminho que deles se autonomize não é uma ciência. Mas caso o mercado leve alguns dos jogadores mais influentes, deverá haver no plantel e no campo alguém que saiba contar a História. Pepe, inscreve-se nela.

CA C F F B

PAVLIDIS VALE NOTA

RAIO X Agressividade, trabalho defensivo e golos fazem toda a diferença em relação à concorrência

Pedro Bouças, treinador e analista, considera que o Benfica tem um trunfo na mão e que este irá valer “mais de 15 golos”. “Bom finalizador, humilde em termos defensivos e ofensivos”, atira.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Pavlidis é o reforço mais sonante versão 2024/25... até ao momento. O internacional grego chegou esta semana a Lisboa, fez os indispensáveis exames médicos, mas ainda não foi oficializado como jogador do Benfica para as próximas cinco temporadas, devido a questões burocráticas. Lima-das essas arestas, o ponta-de-lança será apresentado em breve. Enquanto isso não acontece, O JOGO desafiou Pedro Bouças, treinador e analista, a fazer o raio X do reforço das águias, a quem desde logo atribui “nota 8 para a realidade portuguesa”, numa escala de 0 a 10.

Pedro Bouças destaca “a capacidade de trabalho” de Pavlidis. “Além de ser um bom finalizador, tem uma enorme capacidade para fazer golos, é um jogador muito agressivo, humilde e determinado em termos defensivos e ofensivos”, esclareceu, alertando para o facto de ser um “9 clássico”, que pode jogar “perfeitamente no sistema do Benfica”. “Com dois pontas-de-lança puros seria sempre mais complicado para ele, mas entendendo que se encaixa perfeitamente na equipa se esta atuar com um elemento mais recua-

do como acontecia com o Rafa, por exemplo”, admitiu sobre o jogador contratado ao AZ Alkmaar, numa operação que pode chegar quase aos 20 milhões de euros, dependendo da concretização de objetivos. Certo é que há claramente um aumento de qualidade com a chegada deste reforço. “É indiscutivelmente uma mais-valia para a equipa”, advertiu, comparando Pavlidis com os outros avançados do plantel, sendo que Arthur Cabral não deverá permanecer na Luz na próxima temporada. “Comparando-o com o Arthur Cabral, o que posso dizer é que trabalha mais a nível defensivo e tem mais golo.

Em relação ao Tengstedt, tem claramente mais golo, até porque o avançado dinamarquês não demonstrou essa característica e isso faz toda a diferença”, sublinhou, deixando para o final a comparação com Marcos Leonardo. “Além da agressividade, é mais intenso e determinado naquela primeira linha defensiva, o que faz muita diferença na recuperação da bola”, explicou, sugerindo que Roger Schmidt faça do internacional grego uma peça-chave para a equipa, isto é, que seja “uma aposta constante” para que não aconteça o mesmo que na “última temporada” em que não estava definida uma hierarquia no ataque com prejuízo para a equipa. Ainda em tom elogioso, garante que o ponta-de-lança poderá marcar “mais de 15 golos” na primeira época.

Gabigol finta Arthur Cabral

O Benfica admite vender Arthur Cabral por 15 milhões de euros. Decididamente, o avançado não tem o perfil desejado por Roger Schmidt para a posição e a contratação de Pavlidis vem reforçar esta ideia. A operação de saída de Cabral não será fácil, porque o jogador teve um custo elevado (o Benfica pagou 20 milhões de euros à Fiorentina) e tem um dos salários mais altos do plantel encarnado. Recentemente, o Cruzeiro manifestou interesse na contratação do benfiquista, mas depois de saber o preço recuou e virou-se para Gabigol, avançado do Flamengo, que teve uma passagem sem sucesso pelo Benfica, e que tem um valor de compra inferior ao do jogador das águias.

ARGENTINA DI MARÍA TERÁ DE PERDER LIBERDADES SE VOLTAR

Enquanto Di María disputa a Copa América nos Estados Unidos, o governador de Santa Fé volta a referir-se à segurança do extremo, caso decida voltar ao seu país. “Os que ameaçaram Di María foram detidos. As condições de proteção são diferentes. Se ele estiver disposto a aceitar as formas que o Estado tem para garantir a segurança, ou seja, com a perda de algumas liberdades, claro que o vamos fazer”, disse à Rádio Mitre.

EUROPEU TRUBIN ELEITO O “LEÃO DO JOGO” PELOS UCRANIANOS

O guarda-redes Trubin foi escolhido pelos adeptos ucranianos como o melhor jogador em campo, no jogo que ditou a vitória frente à Eslováquia no Europeu da Alemanha, onde o jogador da Ucrânia esteve em grande destaque com várias defesas decisivas. O guardião foi distinguido com o prémio “Leão do Jogo”, tendo sido escolhido por 52% dos ucranianos.



MAURICE VAN STEEN / AFP

8



PEDRO BOUÇAS FOI TREINADOR ADJUNTO DO SANTOS E DO BOAVISTA, ENTRE OUTRAS FUNÇÕES NOUTROS CLUBES



Pedro Bouças lembra que para ser bem sucedido, Pavlidis terá de ser uma aposta segura. Para o treinador, Schmidt não pode abusar da rotatividade dos atacantes como aconteceu na última época



Abel Ferreira tinha uma equipa inferior à do Benfica

Abel Ferreira destruiu águias

Helton Leite, ex-guardião do Benfica, lembra eliminatória com o PAOK do técnico português

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Helton Leite representou o Benfica durante duas temporadas, de 2020 a 2022. O guarda-redes, agora no Antalyaspor, falou dos tempos da Luz e destacou o sucesso de Abel Ferreira no Brasil, numa entrevista à Rádio Itatiaia, de Belo Horizonte. “Não tenho acompanhado muito o futebol brasileiro, mas conheço bem o Abel Ferreira. Lembro-me que, quando estava no Benfica, fizemos uma pré-eliminatória nas provas europeias com o PAOK, quando o Abel estava lá, e eles destruíram-nos, eliminaram o Benfica na pré-eliminatória da Champions, e ele com uma equipa com menos qualidade que a do Benfica”, sublinhou o guardião de 33 anos, recordando o percurso de Jorge Jesus no Flamengo.

“Creio que em parte deve-se ao sucesso que o mister Jorge Jesus teve aqui [Brasil], colocou o Flamengo a jogar de uma forma como há muito tempo não se via no Brasil, foi marcante e logo depois veio o Abel e teve muito sucesso. Abriam-se as portas para os treinadores portugueses. Em Portugal, estuda-se muito mais tática, o modelo de jogo”, explicou Helton Leite, apontando diferenças entre a forma de estar no futebol em Portugal e no Brasil. “Quando cheguei no Boavista, o futebol que comecei a ver não era o mesmo que se praticava no Brasil. Tive de aprender tudo de novo. Eu re-

cebia uma avalanche de informação nova. Terminava os treinos e precisava de ficar a estudar tudo que recebia nesses treinos. É por isso que o jogador português ou quem passa por lá, como o brasileiro, tem uma facilidade muito maior de jogar em qualquer campeonato do mundo”, atirou, detalhando: “No Benfica, por exemplo, os jogadores tinham que chegar às 7 da manhã, às 7h30 era o pequeno-almoço, às 8 horas a palestra, às 8h30 íamos para o ginásio, e às 9 horas para o relvado para o treino. E depois, se nos atrasávamos um minuto, pagávamos



“O jogador português tem maior facilidade de jogar em qualquer campeonato”

Helton Leite
Jogador do Antalyaspor

mos 20 euros de multa, dois minutos, 40 euros... E aí percebemos que o jogador brasileiro, já feito, quando vai para outro país não está pronto. Por isso, começam a vir ao Brasil contratar cada vez mais novos para poderem crescer num contexto diferente na Europa.”

Jogar com os pés foi determinante para o guardião brasileiro. “Quando cheguei ao Benfica, Jesus era o treinador. Eu disse-lhe que precisava de treinar o trabalho de pés, falei com eles e deram-me um programa específico para isso”.

A jogar Fora

Jaime Cancellade Abreu

Nunca mais é agosto



1 Tenho ouvido e lido opiniões para todos os gostos a propósito da aprovação do orçamento do clube para 2024-25. Vou pela do Pedro Baptista-Bastos, amigo jurista que muito considero, que defende, baseado nos artigos 175º nº 2 do Código Civil e artigo 57º nº 1 dos Estatutos, que se considere o orçamento aprovado. Assim se poupará – isto já sou eu a opinar – a realização de uma nova assembleia geral, que, em ambiente pouco condizente com o nosso passado democrático, discutiria tudo e mais alguma coisa menos o orçamento e voltaria a votar o documento como se de uma moção de confiança à Direção se tratasse.

2 Não sou especialista de scouting, não acompanho o AZ Alkmaar, tão pouco a seleção grega, de modo que admito que desconhecia Vangelis Pavlidis. Num ápice – é a minha faceta de adepto a vir ao de cima –, já considero o grego como a grande esperança para o nosso ataque na próxima época. Aliás, precisamos muito que Rui Costa, que fez um excelente mercado de verão em 2022, mas falhou o de 2023 com as graves consequências que se conhecem, volte agora a acertar em cheio nos alvos.

3 A contratação de Pavlidis antes de 30 de junho significa que Rui Costa vai privilegiar a vertente desportiva em detrimento da financeira, arriscando apresentar prejuízos no exercício 2023-24? Não tenho qualquer problema em aceitar contas negativas da SAD, dado que temos garantidas as receitas da Champions e do Mundial de Clubes, mas isto apenas se mantivermos capitais próprios positivos, o prejuízo for acompanhado de um plano de efetiva e ambiciosa redução de custos e, ainda, se a projeção para o exercício de 2024-25 nos conduzir de regresso aos lucros.

4 Num país em que as fugas ao segredo de justiça acontecem de segunda a domingo, feriados incluídos, saúdo a abertura de um inquérito do Ministério Público às que se conheceram a propósito da “Operação Influencer”. Bem sei que nessas fugas está incluído, e não por boas razões, o nome do ex-primeiro ministro, mas muitas outras tiveram lugar no passado em processos que envolviam o Benfica, convenientemente branqueadas como “fontes”, e não me lembro de ter visto o Ministério Público assim tão preocupado com tamanhas poucas vergonhas.

Num ápice – é a minha faceta de adepto a vir ao de cima –, já considero o grego como a grande esperança para o nosso ataque

5 Vejo os jogos decisivos das modalidades, presencialmente nos pavilhões ou através das transmissões da BTV, e penso o quanto seria bom que o nosso estádio vivesse o mesmo ambiente de fervor e apoio incessante às equipas. Não sei se é porque os pavilhões não têm “corporates” nem “croquetes”, se é porque só lá vão os indefetíveis, que deveríamos ser todos, ou se é – tomem lá ironia – porque os treinadores só fazem alinhar os jogadores conforme a vontade dos adeptos. Sei que não era mau refletir-se sobre isto.

6 Já toda a gente açoitou as opções de Martínez para o jogo com a Chéquia, de modo que me aprez aqui registar apenas a felicidade que tem acompanhado a nossa seleção: dois jogos, cinco golos, dois deles autogolos, três deles resultado de erros infantis das defesas adversárias. Podemos aspirar a tudo!

SPORTING

OBIDZINSKI Presidente do Raków diz que elegeram o Sporting pelo projeto desportivo para o jogador

Aposta: jogador acelerou recuperação de uma lesão para se “mostrar” aos leões



“FOI A ESCOLHA PERFE



PLANTE FAMÍLIA DE ESGAIO DESPEDE-SE DE PAULINHO

Paulinho (na foto) deve ser apresentado como jogador do Toluca em breve. E apesar de o Sporting ainda não ter confirmado a saída do jogador, a família de Ricardo Esgaio deixou uma mensagem de despedida ao avançado através do Instagram. “Muito mais que futebol! Sempre contigo. Não acredito que não vamos ouvir mais a música do Paulinho em Alvalade”, escreveu a mulher de Esgaio.

Guarda-redes esteve lesionado no final da temporada, mas recuperou com a intenção de se mostrar aos leões. Boa relação entre o Raków e o Sporting facilitou negociações entre os clubes.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Kovacevic foi o primeiro reforço anunciado pelos leões numa transferência que foi tratada logo no final da temporada, com a certeza de que Adán não iria renovar. O jovem guarda-redes agradeceu ao Sporting desde cedo e as relações com o Raków começaram logo quando as duas equipas se encontraram na fase de grupos da Liga Europa, como conta a O JOGO Piotr Obidzinski, o presidente do clube polaco. “Sabía-

mos que o Sporting estava a olhar para o Kovacevic há muito tempo, estavam a ver o seu desenvolvimento no Raków. Além disso, os jogos que fizemos [na Liga Europa] também foram muito bons para o mostrar ao Sporting. Foi nessa altura que estabelecemos boas relações entre as Direções, com o presidente e o vice-presidente do Sporting. E isso foi muito útil mais tarde para criar confiança. Com base nisso, tudo correu muito bem e sem problemas. Por isso, devo dizer que estou muito orgulhoso da forma como correu, tanto da nossa parte como da parte do Sporting, porque foi realmente profissional”, contou.

Apesar de ter havido concorrência de clubes ingleses, Obidzinski diz que a escolha

PREÇO

4,8M€

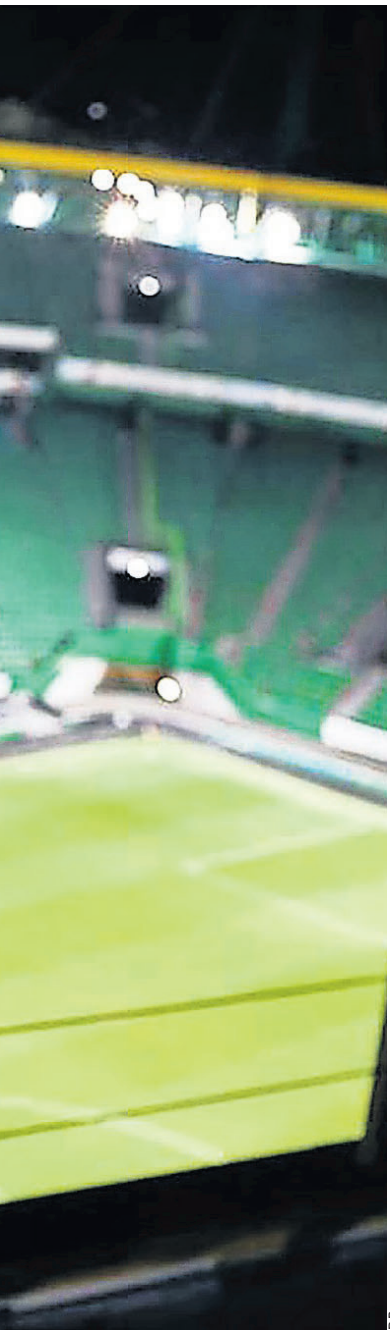
O Sporting investiu cerca de 4,8 milhões de euros, mais outros 1,2 consoante o cumprimento de objetivos. O jogador fica com uma cláusula de 60 milhões

pelo Sporting foi simples. “Esperamos que um dia o Kovacevic seja uma venda milionária, talvez na Premier League. Mas neste momento, o Sporting é o melhor caminho. Pode jogar

nas competições europeias, dar alguns passos e não corre o risco de não jogar. É a escolha perfeita para ele e também para nós, para cooperação futura. Acreditamos que o Spor-

Impacto Transferência “prova” reconhecimento da marca Raków

Obidzinski conta que o clube polaco tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos e que uma transferência com clubes do nível do Sporting ajudam no reconhecimento. “Somos um grande clube numa cidade pequena, mas com uma situação muito estável. E o facto de podermos vender jogadores é uma prova porque o nosso clube subiu muito rapidamente nos últimos sete anos, da segunda divisão para as competições europeias e para ser campeão na época passada. Uma transferência destas prova que a nossa marca está a tornar-se numa marca reconhecida. Mas temos de o repetir todas as épocas. Temos de ser sustentáveis”, disse.



Mamede muda-se para o E. Amadora

Extremo assina por dois anos e leões mantêm cinquenta por cento dos direitos económicos

SÉRGIO ANDRÉ
RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Tiago Ferreira, também conhecido como Mamede, vai ser jogador do Estrela da Amadora nas duas próximas temporadas. O extremo já tem acordo total com o clube da Reboleira e vai mudar-se em definitivo, embora o Sporting mantenha 50 por cento do passe, garantindo uma participação numa futura transferência.

Mamede esteve muito perto de assinar pelo Schalke 04, chegou a visitar as instalações do clube, mas acabou por regressar a Portugal porque o emblema alemão não chegou a acordo com os leões. Abortado o negócio, o Estrela, que já tinha manifestado interesse na aquisição de Mamede, voltou à carga e convenceu Frederico Varandas e Hugo Viana

a libertarem o jogador.

A mudança para o Estrela da Amadora garante a estreia na I Liga, meta nunca atingida por Mamede. Pelo Sporting, o jovem de 22, que tem nacionalidade portuguesa e italiana, estreou-se apenas na Liga Europa, num jogo frente ao Raków. O extremo, que fez toda a formação no clube de Alvalade, foi protagonista no Sporting B, onde marcou 4 golos e fez 3 assistências na temporada da Liga 3 e esteve ainda presente nas seleções tanto de sub-15 como de sub-18, onde participou em 19 jogos.

O jovem jogador vai agora ser treinado por Filipe Martins, que assinou pelo Estrela da Amadora no início da temporada, depois da saída de Sérgio Vieira. Mamede está naturalmente empolgado com a mudança, uma vez que terá oportunidade de pisar os principais palcos do futebol nacional. Além disso, e dado que o Sporting mantém 50 por cento do seu passe, continua a ser vigiado pelo clube do coração.



Mamede prepara-se para nova aventura

Hjulmand está com “pés na terra”

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Hjulmand tem estado em grande destaque na seleção da Dinamarca. O médio sportinguista marcou um golo de fora da área no empate com a Inglaterra (1-1) e centrou em si os holofotes, mas o jogador não se deixa deslumbrar. A garantia foi deixada pelo seu pai, que elogiou o remate certo do filho. “Até fiquei com arrepios. É um golo extraordinário”, disse ao jornal “DR”.

Jesper Hjulmand garante que a competitividade faz parte do ADN da família. “Também parti muitas raquetes de ténis e badminton na vida, detesto perder”, fazendo referências às declarações do filho, que depois do primeiro jogo da Dinamarca diz que ficou irritado com o seu erro que deu o golo à Eslovénia. Sobre o futuro, Jasper diz que o filho está tranquilo e tem “os pés assentes na terra”.

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Europeu



Portugal estreou-se no Campeonato da Europa 2024 com uma vitória “pouco chinho”.

Jogámos com uma das selecções mais fracas que vi jogar neste europeu. Enfim, lá vencemos. Não vou falar dos eventuais equívocos do seleccionador na montagem da equipa que entrou em campo para jogar com a Chéquia. Jogar com uma equipa com mais altura e poder físico que Portugal, exigia mais velocidade de circulação da bola e sobretudo mais tentativas de penetração com tabelas e desmarcações rápidas. Não foi o que se viu, sobretudo durante a primeira parte e metade da segunda. Lenta e previsível, a nossa equipa foi presa fácil para defesa da Chéquia.

Após sofrer o golo, lá acordámos, a correr atrás do prejuízo.

Fomos felizes contra uma equipa fraca que se limitou a defender, na esperança de num lance episódico chegar ao golo. Um autogolo e uma abordagem desastrada da defesa e “amigo” Hranac, deram a vitória a Portugal.

Temos que jogar muito mais quando enfrentarmos equipas com outro potencial e futebol de qualidade superior.

Gostei de ver o nosso seleccionador, cheio de si próprio, a explicar que estava tudo previsto, especialmente as substituições aos 90 minutos, com a entrada de Pedro Neto e Francisco Conceição, que estiveram no golo da vitória de Portugal. Lá diz o povo que “presunção e água benta cada qual toma a que quer”.

Portugal-Turquia
Vitória tranquila de Portugal, com uma boa exibição.

Desta vez Roberto Martínez não inventou, colocando em campo a melhor equipa. Portugal foi para o intervalo com uma vantagem de 2 golos, com um golo de Bernardo

Silva e uma monumental oferta de um jogador turco. A Turquia joga mais e melhor futebol do que a Chéquia, mas perdeu por 3-0. A diferença esteve em Portugal e na sua atitude no jogo. Mais rápidos e mais criativos, os jogadores portugueses criaram muitos problemas à defesa turca que tem nos centrais o seu sector mais fraco. A segunda parte foi ainda mais tranquila, com um Pepe imperial. Asseguramos a liderança do grupo e estamos nos oitavos de final. Boa!!!

O meu Sporting lá vai tranquilamente preparando a próxima época. Tudo indica que Paulinho irá sair, para jogar no México. Sou um mero adepto que não está a par dos aspectos relevantes da administração financeira do Sporting, mas sinto que o Paulinho vai fazer falta. Ainda vamos ter

Vitória tranquila de Portugal. Desta vez Roberto Martínez não inventou, colocando em campo a melhor equipa

saudades da canção do Paulinho. Com a época a começar, perdido Ioannidis e com Paulinho de saída, o dossier avançado tornou-se prioritário. Confio que tanto Frederico Varandas, como Hugo Viana e Rúben Amorim, têm alternativas credíveis e de qualidade para resolver esta situação. O meu Sporting é, notavelmente, tetra campeão português de futsal. Nuno Dias, jogadores e staff técnico, fazem história no clube. Muitos parabéns. Até para a semana.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

ITA”

tinge um bom sítio para ele se desenvolver”. Para o futuro, o clube polaco garante ainda uma percentagem numa transferência do guarda-redes, que acelerou o processo de recuperação de uma lesão quando soube do interesse leonino. “Houve primeiro rumores e depois um grande interesse. O Kovacevic queria muito mostrar-se. Tivemos um final de época difícil, ele lesionou-se, mas deu o seu melhor para voltar a ajudar a nossa equipa. Por isso, nos seus últimos jogos, voltou a jogar quando estava pronto. Regressou, apesar de termos feito uma transferência de emergência de um guarda-redes, porque todos os nossos guardiões estavam lesionados. Ele fez tudo de uma forma muito profissional”.

FUTEBOL

Contratado há um ano, Rony não conseguiu impor-se em Braga



MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

BRAGA Extremo tem propostas de Espanha e de França, mas nenhuma se aproxima do elevado salário que aufer

RONY PODE RUMAR AO MÉDIO ORIENTE

Dispensado pelo clube minhoto, depois de uma época em que não conseguiu impor-se, o jogador formado no Benfica e no Manchester City procura uma solução para prosseguir a carreira.

MELO ROSA

●●● Rony Lopes poderá prosseguir a carreira no Médio Oriente. Com contrato válido até 2026, o extremo de 28 anos não faz parte dos planos de Daniel Sousa para a nova temporada e, por isso, foi dispensado pelo Braga.

Com liberdade para procurar novo clube, Rony Lopes tem propostas de vários emblemas da I Liga de Espanha e também do escalão principal de França, mas, ao que O JOGO apurou, nenhuma satisfaz as pretensões, pelo que tem a intenção de procurar e

estudar outros convites e projetos mais ambiciosos.

O ordenado elevado que auferirá poderá ser uma condicionante para solucionar a situação laboral e o destino mais provável de Rony Lopes deverá ser o Médio Oriente, estando em equação mais do que um clube que poderia ter condições salariais do jogador.

Contratado no verão do ano passado, Rony Lopes não conseguiu impor-se na última época no Braga, tanto sob o comando de Artur Jorge como na curta liderança de Rui Duarte. Embora tenha sido utilizado em 32 jogos, completou apenas 358 minutos no campeonato (654 no total), somando quatro golos e uma assistência.

Com formação no Benfica e no Manchester City, o internacional português chegou a

estrear-se pela equipa principal dos citizens, mas em 2014/15 transferiu-se para o Lille, de França. No futebol gaulês, representou ainda Mónaco, Nice e Troyes, em

2022/23, antes da mudança para o Minho. O Olympiacos, da Grécia, e o Sevilla, da I Liga espanhola, também fazem parte do currículo do luso-brasileiro.

Avançado marroquino El Ouazzani preso por detalhes

Amine El Ouazzani, o quarto reforço do plantel do Braga, será oficializado em breve. A contratação do avançado marroquino, de 22 anos, está presa por detalhes, pelo que no início desta semana já estará em Braga e começará a trabalhar sob as ordens de Daniel Sousa. O jogador que nas duas últimas temporadas representou o Guingamp, da II Liga francesa, vai assinar um contrato válido por cinco temporadas e custará 3,5 milhões de euros. O ponta-de-lança, que na última época fez 11 golos e assinou cinco assistências, em 39 jogos ao serviço do Guingamp, é a solução para suprir a saída de Abel Ruiz, avançado espanhol que continua a treinar na Cidade Desportiva do Braga, mas está muito perto de ser reforço do Girona.

Miguel Pedro Passe de Letra



O adepto na pele de gestor desportivo

Transferências, saídas, entradas e o aumento nos lugares anuais: foram estes os temas da semana no SC Braga, um pouco abafados, compreensivelmente, pela atuação da nossa Seleção, que todos seguimos com atenção prioritária. Mas antes, uma declaração: escrevo estes textos como adepto e não me considero um especialista, nem em futebol, nem na gestão de SAD. Os filósofos pré-socráticos, deslumbrados com os mistérios da natureza e do comportamento humano, distinguiram entre a “doxa” e a “sophia”: a primeira, a opinião, traduzia o saber próprio do senso comum, o conhecimento espontâneo ligado diretamente à experiência quotidiana, enquanto a segunda consistia no saber ligado à longa experiência, que conduzia à ciência (“episteme”). O adepto move-se na “doxa”, com maior ou menor experiência. Por isso, os adeptos são tendencialmente parciais e podem, muitas vezes, ser injustos. Nunca devemos acreditar quando um adepto diz: “eu sou adepto do Braga, mas consigo ver os jogos de forma imparcial”. Isso não existe, verdadeiramente. Também sabemos que todo o verdadeiro adepto sabe mais de futebol do que o treinador da sua própria equipa. É usual ouvirmos as críticas aos treinadores: por que é que este jogador não foi substituído, por que é que jogou só com três centrais, por que é que aquele jogador nunca joga, etc. Entende-

Percebe-se que os adeptos se opõem à subida de preços dos lugares anuais

mos, assim, que os adeptos vociferem contra a não renovação de jogadores, como, p.ex., Borja, que foi, nas duas últimas épocas, um titularíssimo. Ou que considerem baixo o valor pago pela saída de Ruiz. Ou que discutam sobre a necessidade de reforçarmos as alas. Todo o adepto contém em si um treinador, um exímio scout, um diretor desportivo. E percebe-se, também, que se opõem à subida de preços na venda dos lugares anuais para 24/25. Mas, neste caso, a questão é diferente: o poder de compra do adepto médio do SC Braga é baixo e as subidas de preço podem, por vezes, impedir a compra dos lugares, num momento em que precisamos de aumentar o número de adeptos no nosso estádio. Só o futuro o dirá, mas é certo que o futebol é um entretenimento caro, principalmente se queremos competir a um nível europeu e estarmos – como temos estado – no topo do futebol nacional. Uma simples busca no Dr. Chat GPT deu-me valores de venda de lugares anuais de vários clubes, todos de nível altíssimo: em Vigo, entre os 205 € e os 605 €; em Girona, entre 200 € e 750 €, em Marselha, custo médio de 420 €, etc. Estas são as nossas dores de crescimento.

MOREIRENSE JÁ HÁ ENSAIOS MARCADOS

O Moreirense vai iniciar o calendário de pré-época com o Braga, ainda no estágio de Ofir (10 de julho). Depois desse ensaio defronta o Rio Ave, em Vila do Conde (dia 13, às 10h30). Seguem-se o Leiria, em casa (20, 10h30), o Santa Clara, em Freamunde, (24, 10h30), o Penafiel (27, 10h30) e o Paços de Ferreira (31, 10h30), ambos em casa. Visita ainda o Famalicão (3 de agosto). —L.D.

AVES SAD AMADORES NO PRIMEIRO TESTE

O Aves vai defrontar o AMCH Ringe, uma equipa amadora avense, no primeiro jogo de pré-época. O embate será a 6 de julho, à porta aberta, dado que esta é mais uma iniciativa para reforçar a ligação do clube à comunidade. Por definir está a hora do jogo. Entretanto, após triagem significativa, a SAD está a finalizar as negociações com o substituto de Jorge Costa. —L.D.

CASA PIA LUCAS PAES NÃO DEVE RENOVAR

Lucas Paes está em final de contrato e não deve renovar com o Casa Pia. Segunda opção na baliza desde que chegou a Pina Manique, em 2021, o guarda-redes brasileiro, de 26 anos, procura outra solução para a carreira, na qual possa ser titular com mais regularidade. Pelos gansos, o guardião fez 20 jogos e foi mais utilizado na Taça de Portugal e na Taça da Liga. —M.G.P.



FAMALICÃO MIHAJ E CÁDIZ MAIS TARDE

Mihaj (na foto) e Cádiz vão integrar mais tarde os trabalhos de pré-época, cujo início está marcado para o dia 1 de julho. O atraso deve-se ao facto de o defesa-central estar no Euro'2024 com seleção da Albânia e de o ponta-de-lança estar na Copa América com a Venezuela. Os dois atletas vão usufruir de uns dias de férias após a participação nos respetivos torneios. —L.D.

V. GUIMARÃES Tomás Händel lançou a nova época com a firme vontade de querer fazer melhor do que na anterior

“Fasquia está muito alta”



Apesar dos rumores sobre a saída, Tomás Händel continua em Guimarães

A meta do médio é conseguir mais, saciando as expectativas dos adeptos e serve-se do registo histórico obtido numa época atribulada. Para já, é preciso assimilar as ideias de Rui Borges.

CRISTINA AGUIAR

●●●Tomás Händel fez as honras da casa no arranque da nova temporada. O médio foi o primeiro a prestar declarações aos jornalistas, mantendo o pensamento positivo que o caracteriza. Aliás, ele personifica bem o espírito do V. Guimarães, sobretudo quando o assunto é resiliência. Isto considerando o período complicado que Händel enfrentou no passado recente, por causa de uma lesão delicada.

Esse mau período já lá vai, e os olhos de Händel estão agora no futuro, porque “a fasquia está muito alta”. Garante, ainda assim, que estão todos “prontos para mais uma época dura e difícil” e lembra o que a cidade e os adeptos esperam. “No ano passado conseguimos bater o recorde de pontos do clube. Este ano vamos tentar melhor. Sabemos que não é fácil, mas esperamos chegar lá”, frisou. A última época foi atribulada, por várias mudanças no comando técnico, mas cul-

minou com um registo histórico, selado em Arouca, sob o comando de Rui Cunha. O jovem treinador agarrou as rédeas e foi à luta por esse objetivo, integrando agora a equipa técnica liderada por Rui Borges.

A propósito do novo treinador, o paradigma de trabalho também mudou, porque Rui Borges traz “ideias diferentes” daquelas a que os jogadores estavam habituados; por isso, vai “demorar um bocadinho a assimilar”, avisou Tomás Händel. Nada que o tempo não resolva, embora a Liga Conferência esteja já aí à porta. “A ambição é passar esta eliminação, passar a seguinte e en-

trar na fase de grupos”, projeta o médio, considerando “a união do grupo” como o melhor trunfo para “uma época de sucesso”.

Sendo uma das referências do V. Guimarães, e uma bandeira da formação, Tomás Händel assume um papel importante no processo de integração dos reforços. Para já, são quatro (Samu, João Mendes, Chucho Ramírez e Marco Cruz) e todos já familiarizados ao futebol português e ao significado do Vitória. “Estão a ser muito bem recebidos. O nosso grupo é fantástico nesse aspeto e por isso não terão dificuldade em integrarem-se”, concluiu Händel.

Tranquilo com rumores de saída

Tomás Händel tem andado nas bocas do mundo. Os rumores de mercado não o deslumbram e encara esse cenário com “muita tranquilidade”, até porque “é perfeitamente normal” que apareçam notícias sobre interessados. Mas, garante, a sua cabeça, e de todos, está “plenamente focada em ajudar o Vitória”. Desta vez, não haverá André André para partilhar experiências, mas fica na memória de Händel “a mística” que o capitão encarnava e “transmitia” ao plantel. “Só tenho coisas boas a dizer do André. Sou suspeito, é um amigo”, disse, realçando a “qualidade dentro e fora de campo” de André André, que saiu após nove épocas em Guimarães.

José João Torrinha
Pontapé para a clínica



O defeso em tempos de Europeu

Em tempos de defeso, os temas começam a minguar. O adepto, esse, consulta ávida e diariamente as notícias, à espera da última novidade, do mais recente rumor, tentando antecipar mentalmente qual o conjunto definitivo que teremos no dia 31 de agosto.

O problema é que o mercado é vagaroso, em Guimarães e em todo o lado. Percebe-se que os plantéis de todos os clubes ainda estão todos muito crus e que nos esperam longas semanas até podermos dizer com segurança se “temos equipa” ou não. Pelo caminho, há coisas a acontecer. E se as notícias desta semana, com possíveis viagens a Malta ou a San Marino no primeiro teste europeu, não nos preocupam em demasia, é bom perceber que na eliminatória seguinte as coisas mudam de figura.

Esse deve ser o principal foco dos nossos dirigentes, neste momento. Por um lado, acelerar os processos de entrada no plantel (a exemplo de Ramírez, o mais recente reforço); por outro, imagino poder haver a ideia de retardar alguma coisa as inevitáveis saídas, sabendo de antemão que esse é um exercício de enorme dificuldade, pois as pressões devem ser mais do que muitas, num processo que deve mexer com a cabeça dos jogadores.

Mas se falamos de coisas que estão a acontecer, é forçoso falarmos do Euro-

Acompanham a Seleção, mas estão sempre a criticar este ou aquele jogador (...) são uns chatos

peu. É curioso constatar que, se há certos adeptos que imediatamente despem a camisola dos seus clubes para vestirem a das Quinas, outros há (felizmente poucos) que não o conseguem fazer e que olham com indiferença para o percurso da Seleção. Pelo meio, há os que vestem as duas camisolas: acompanham a Seleção, mas estão sempre a criticar este ou aquele jogador ou esta ou aquela opção do selecionador, tudo vendo através dos óculos do seu clube do coração. Esses são uns chatos e mais valia que deixassem a Seleção para quem sempre a apoia, independentemente de se ter convocado o Chico ou o Zé.

Adepto confesso da equipa de todos nós desde os tempos em que, menino e moço, em noite de São João, assisti a um épico França-Portugal que só vingáramos uns impressionantes trinta e dois anos depois, ainda hoje mantenho o entusiasmo dos primeiros momentos e sofro com o destino dos comandados de Martínez. À hora em que escrevo este texto, desconheço o resultado contra os turcos, mas espero que me leiam já com o bilhete para a próxima ronda no bolso.

ESTORIL: DEFESA PARA COMPOR

SAD ainda espera resposta de Mangala sobre a proposta de renovação e Volnei pode sair para jogar mais regularmente.

●●● Quando falta praticamente uma semana para voltar ao trabalho, o Estoril ainda está longe de ter o plantel definido, designadamente no setor defensivo. Uma das indefinições prende-se com as dúvidas que existem na permanência de Mangala, visto como uma peça importante no xadrez do treinador Vasco Seabra. O central internacional francês, de 33 anos, já recebeu uma proposta para renovar contrato por mais um ano com os canarinhos, mas ainda não tomou uma decisão.

Por outro lado, há um jogador da mesma posição cuja saída parece mais provável: Volnei. Pouco utilizado na última fase da temporada transata, o defesa pode mesmo rescindir o contrato que o liga aos estorilistas até 2025, com a SAD a ficar com uma percentagem do passe. O central tem algumas propostas, uma delas do Marítimo. —M.G.P.



GIL VICENTE: SEIS ENSAIOS DEFINIDOS

PEDRO GRANJA

●●● O Gil Vicente já fechou os jogos de pré-época. O primeiro realiza-se em Barcelos contra a formação sub-23, a 13 de julho. Segue-se o Penafiel, no dia 17, também em Barcelos, e dia 20 o adversário será o Braga B, em Fão. Em Arcos de Valdevez haverá um jogo com o Rio Ave, a 24 de julho, e a 26 em Vigo, contra o Celta. O jogo de apresentação aos sócios, a 31 de julho, será disputado contra o Corunha. Noutro âmbito, o peruano Jesús Castillo (na foto) não saiu do banco no encontro da madrugada de sábado no nulo frente ao Chile, na Copa América.



Miguel Lopes vai continuar no Estrela da Amadora por mais um ano

E. AMADORA Capitão faz 38 anos no final de 2024, mas mantém a confiança da SAD tricolor e estenderá vínculo por mais uma época

Miguel Lopes vai renovar até 2025

O polivalente defesa prepara-se para cumprir a quarta temporada com a camisola dos amadorenses. A experiência do internacional português é vista como importante para o treinador Filipe Martins.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Ainda não acabou a história de Miguel Lopes no futebol, nem no Estrela da Amadora. O experiente defesa e capitão, que fará 38 anos em dezembro, já chegou a acordo com a SAD tricolor e prepara-se para renovar por mais uma temporada.

O clube segura, assim, aquele que tem sido um dos símbo-

los desde o regresso aos escalões profissionais: foi importante na subida à I Liga, bem como na permanência alcançada na última época.

Esta continuidade teve também o aval do novo treinador, Filipe Martins, que olha para o capitão como um líder de balneário e uma extensão da equipa técnica dentro das quatro linhas.

Miguel Lopes chegou ao Estrela da Amadora em dezembro de 2021, assinando numa altura em que estava sem clube desde que tinha deixado os turcos do Kayserispor. Daí para cá, fez 52 jogos pelos tricolores e marcou um golo, que se revelou decisivo no ano da



Desde que chegou à Reboleira, Miguel Lopes fez 52 jogos com a camisola tricolor e apontou um golo, decisivo para a subida

subida de divisão, uma vez que foi no play-off com o Marítimo. Na época passada, Miguel Lopes ainda esteve parado dois meses por causa de uma lesão no joelho direito, mas voltou a tempo de ajudar os tricolores a alcançarem a permanência.

Além de experiência, a polivalência é uma das vantagens do internacional português. O capitão tem sido mais utilizado no eixo defensivo, num esquema de três centrais, mas também já foi lateral-direito, posição, aliás, onde se destacou no início da carreira quando representou FC Porto e Sporting, altura em que foi chamado à Seleção.

BOAVISTA

Bruninho aguarda em Belo Horizonte



Bruninho espera conclusão do negócio

Médio deixou o Ceará e regressou ao Atlético Mineiro, clube com o qual tem contrato

MANUEL CASACA

●●● Desejado pelo Boavista, o médio Bruninho já deixou o Ceará e regressou a Belo Horizonte para decidir o futuro com os responsáveis do Atlético Mineiro, clube com o qual

tem contrato. O jogador de 24 anos, que tanto pode atuar no meio-campo ou nas alas, foi convocado pela última vez pelo Ceará no passado dia 16, na deslocação ao terreno do Brusque, a contar para a Série B, mas não saiu do banco.

Bruninho aguarda agora que o Atlético Mineiro confirme a transferência para o Boavista, o que deverá acontecer a título de empréstimo. Viajará para Portugal no início de julho.

NACIONAL CHUCHO DESPEDIU-SE COM MENSAGEM ESPECIAL

Foi uma despedida emocionada de Chucho Ramírez, avançado venezuelano que relançou a carreira no Nacional e que agora defende o V. Guimarães. Na sua página de Instagram, diz ter sido “feliz”. “Agradeço terem feito de mim um profissional melhor e por todos os momentos que me alegraram. Desejo o melhor e a todos levo no coração”, escreveu Chucho. —M.F.

RIO AVE INSISTÊNCIA PELO REGRESSO DE CEZARY MISZTA

A SAD do Rio Ave, formalizada há uma semana, está a tentar garantir o regresso de Cezary Miszta, que esteve emprestado pelo Légia de Varsóvia. O jovem guarda-redes polaco teve uma passagem por Vila do Conde com poucas oportunidades, mas deixou boa impressão quando foi chamado para o seu primeiro desafio como titular, na última jornada, na receção ao Benfica. —C.A.

AROUCA LOBOS VÃO RECRUTAR OUTRO LATERAL-DIREITO

Com a provável saída de Tiago Esgaio para o Estrela da Amadora – o jogador está, tal como O JOGO avançou, em negociações com os tricolores –, o Arouca, que pretendia assegurar mais dois laterais-direitos, terá de ir ao mercado arranjar outra solução, já que, além de terem garantido Alex Pinto, os lobos pretendiam o regresso do atleta do Braga, a título definitivo. —S.E.T.



SANTA CLARA RODRIGO VALENTE ACERTA SAÍDA PARA FELGUEIRAS

O médio Rodrigo Valente (na foto) já tem tudo acertado para rumar ao Felgueiras, da II Liga, a custo zero. A SAD encarnada optou por não prolongar o contrato com o centrocampista que chegou aos Açores em 2022 e nunca conseguiu afirmar-se na equipa principal, tendo inclusive atuado na época passada nos sub-23 e na equipa B. Fez apenas nove jogos na equipa principal, na época de estreia. —H.L.

FARENSE PRESIDENTE ESTUDA PARCERIA COM INTERCLUBE

João Rodrigues, presidente do Farense, visitou o GD Interclube, em Luanda, onde conheceu o centro de treinos e o estádio, acompanhado pelo presidente do emblema angolano, José Canelas. João Rodrigues frisou que “o Interclube é um potencial parceiro do Farense, particularmente no futebol”, podendo expandir a parceria ao basquetebol, ciclismo, futsal e boxe. —C.E.

INTERNACIONAL

TURQUIA Miguel Crespo acredita num casamento bem sucedido entre o treinador português e o Fenerbahçe

“BEM ALINHADOS COM MOURINHO”

O médio regressa de empréstimo ao Rayo Vallecano e embarca em poucos dias para a Turquia, já sedento para convencer o treinador português que chegou ao clube. Promete fazer “um grande ano”.

PEDRO CADIMA

●●● Após passagem por empréstimo pelo Rayo Vallecano, emblema espanhol no qual fez um total de 15 jogos, Miguel Crespo está de volta ao Fenerbahçe, gigante turco que ontem mesmo deu início aos trabalhos de preparação para a nova época, com a realização de exames médicos em Istambul (ver caixa).

Para já, Crespo convive com esse grande atrativo de tentar convencer José Mourinho de que pode ser elemento importante no meio-campo dos asiáticos de Istambul. O médio português de 27 anos goza de um capital de carinho assinalável junto dos adeptos do Fenerbahçe, ganhando a eternidade no coração dos canários quando resolveu um jogo no campo do Galatasaray, em novembro de 2021, já em compensações.

“Acompanhei com bastante entusiasmo a chegada do mister Mourinho, pois é um dos maiores treinadores da história. E, não podia ser de outra maneira, os adeptos do Fener fizeram-lhe uma recepção ao seu nível!”, testemunha Crespo a OJOGO, rendido a um estádio em polvorosa a tributar apenas e só a apresentação de um treinador. E antecipa um casamento nos píncaros da euforia. “Acredito que vão ter uma excelente relação, pois tanto treinador como adeptos são muito ambiciosos e apaixonados. Tem tudo para ser uma relação incrível! Quanto ao Fenerbahçe voltar a mandar no futebol turco, sim, acredito plenamente que isso vai acontecer. É um enorme clube e agora com a chegada de Mourinho penso que está tudo ali-



Miguel Crespo faz parte dos quadros do Fenerbahçe desde setembro de 2021

nhado para funcionar”, destaca o médio, esperando ajudar a acabar com a superioridade do Galatasaray nas últimas duas temporadas.

De Espanha, Crespo chega reforçado para convencer Mourinho, falando de uma aprendizagem extraordinária no Rayo, o clube da classe operária de Madrid. “Foi uma experiência enriquecedora, conhecer uma realidade diferente, com objetivos diferentes. Só tenho a agradecer a oportunidade de representar o Rayo e conhecer a liga espanhola, que era um sonho de pequeno. Aproveito para agradecer todo o carinho que todos demonstraram por mim”, sublinha, oferecendo indicações que está no auge do que pode dar. “Quem me conhece, bem sabe como eu trabalho duro todos os dias. Nesta fase da minha carreira sinto-me muito mais maduro e confiante, estou pronto para fazer um grande ano”, atira o português, honrado um dia com um abraço de Ozil no balneário, após o tal jogo com o Galatasaray. “Aca-

baste de entrar nos livros da história do Fener.”

Conexão lusa dá confiança

Sobre as notícias que dão conta da força feita por Mourinho para que permaneça no Fenerbahçe, independentemente do que venha a ditar o mercado, a lei da oferta e procura, Crespo reage já com satisfação aos indícios para que possa explicar o seu futebol na pré-época do gigante turco. “Isso

dá-me mais confiança e mais vontade para mostrar tudo do que sou capaz”, realça, já carregando objetivos inequívocos. “Ambiciono o máximo possível, mas gosto de pensar a curto prazo. Neste momento, o meu grande foco é entrar na Liga dos Campeões e no final da época sagrar-me campeão pelo Fenerbahçe”, disse, colocando-se, nesta fase, à margem do alegado interesse do Sporting.

Exames médicos terminam hoje

À exceção dos oito internacionais que estão na Alemanha a disputar o Europeu, o plantel do Fenerbahçe, assim como o próprio José Mourinho, efetuaram ontem testes médicos nas instalações do clube em Istambul. Os testes incluíram exames ao sangue, ortopedia, testes pulmonares e de esforço, prevendo-se que fiquem hoje mesmo concluídos. Amanhã, a equipa viaja para as instalações do clube em Topuk, para um pequeno estágio de cinco dias. Segue-se uma viagem à Áustria que incluirá os primeiros jogos de preparação com adversários de topo, frente a Admira (6 de julho), Hajduk (10) e Estrasburgo (13).

C. AMÉRICA: PERU E CHILE ANULAM-SE

PERU

CHILE

Estádio AT&T, em Arlington (EUA)
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Brasil)
PERU Gallese; Araujo, Zambrano e Callens (Abram 84’); Polo (Sonne 84’), Peña, Cartagena, Quispe (Grimaldo 71’) e Advíncula (López 35’); Lapadula e Flores (Guerrero 71’)
Treinador: Jorge Fossati

CHILE Bravo; Isla, Paulo Díaz, Lichnovsky e Suazo; Núñez (Echeverría 85’) e Pulgar; Dávila (Bolos 65’), Sánchez e Valdés (Osorio INT); Vargas (Brereton Díaz 65’)
Treinador: Ricardo Gareca

Cartões amarelos: Zambrano (18’), Pulgar (22’), Dávila (47’) e Sánchez (79’)
Vermelhos: nada a assinalar

●●● O segundo jogo desta Copa América, entre Chile e Peru, sorriu... à Argentina. Isto porque a partida terminou como começou (0-0), deixando o campeão em título isolado na liderança do Grupo A, depois do triunfo por 2-0 sobre o Canadá no jogo inaugural.

Os chilenos foram dominadores, somando dez remates contra quatro dos peruanos, que curiosamente acabaram por dispor das melhores ocasiões. Claudio Bravo, do alto dos seus 41 anos, manteve a baliza inviolada com uma grande defesa a dois minutos do intervalo, após cabeceamento de Miguel Araujo, e outra aos 79 minutos, a remate de Lapadula.

Alexis Sánchez (35) foi o mais inconformado no Chile, mas os dois remates perigosos que fez (um em cada parte) saíram por cima da baliza de Gallese, mantendo-se o nulo até ao fim. Na segunda ronda jogam-se o Peru-Canadá e o Chile-Argentina.



“Entrámos com boa atitude, mas ansiosos e com pouca confiança a jogar”

Jorge Fossati

Selecionador do Peru

“O empate é justo pelo que jogaram as equipas, mas nós é que tivemos a melhor ocasião”

Ricardo Gareca

Selecionador do Chile

BRASIL ESTEVÃO VENDIDO AO CHELSEA

O Palmeiras anunciou um acordo com o Chelsea para a venda de Estevão, avançado de 17 anos que subiu ao plantel às ordens de Abel Ferreira na reta final da última época. O negócio pode render aos cofres do bicampeão brasileiro 61,5 milhões de euros, sendo que o jovem atacante só viaja para Londres em julho de 2025, após jogar o Mundial de Clubes pelo Verdão.

ALEMANHA BAYERN DÁ 60 M€ POR OLISE

Michael Olise está fechado no Bayern de Munique. De acordo com a “Sky Germany”, os bávaros pagam 60 milhões de euros ao Crystal Palace para garantir os serviços do extremo de 22 anos, nascido em Inglaterra mas internacional jovem por França, que assina até 2029. Na última época, na qual teve de enfrentar uma lesão grave, Olise registou, ainda assim, dez golos em 19 jogos.

MODALIDADES

HÓQUEI EM PATINS FC Porto e Benfica reencontram-se esta tarde (15h00) e o vencedor leva grande vantagem para o quarto jogo na Luz

FORTALEZA DRAGÃO VAI DAR MATCH POINT

Empatados após os dois primeiros jogos da final do play-off do Campeonato Placard, o primeiro match point está ao alcance de azuis e brancos e encarnados na corrida de ambos ao 25.º título.

MANUEL PÉREZ

●●● Nos últimos tempos a pista do Dragão tem sido desfrutamento para o rival Benfica, mas revela-se, acima de tudo, uma fortaleza para o FC Porto. A última vitória da águia remonta a maio de 2021 e a partir daí perdeu os dez jogos que se seguiram, mas o último, há uma semana, na abertura do play-off da final, provocou o maior dos sustos ao anfitrião. É bom recordar que o FC Porto esteve a perder por 0-1, 1-2 e 2-3, antes de resolver o jogo (5-3) no prolongamento.

Na passada quarta-feira, o Benfica apresentou-se de orgulho ferido e ganhou por 5-2 na Luz, com um hat trick de Carlos Nicolía, jogador chave para o encontro de hoje. A veia goleadora do experiente argentino tem tatuada a frase “especialista em bolas paradas” e os dois penáltis convertidos nesse jogo que empatou



Carlo Di Benedetto e Carlos Nicolía são dois dos protagonistas de uma final equilibrada

a final são o prenúncio do perigo que os eleitos de Ricardo Ares poderão correr. Mas são esperados outros momentos de elevada emoção, como garante Carlo Di Benedetto, ao antecipar que o “grupo sabe que tem de deixar tudo na pista em todos os jogos”. “Este nada terá a ver com os dois primeiros”, acrescentou, lem-

brando que “vamos precisar do Dragão Arena cheio, a empurrar-nos para a vitória”. Essa ajuda está garantida, pois a lotação esgotou há muito. “Estamos conscientes dos nossos pontos fortes e dos pontos fortes deles, e focados em ganhar”, concluiu o francês.

Na reta final da época e ante o facto de as duas equipas se

CAMPEONATO PLACARD

FINAL	1.ª JORNADA
FC Porto-Benfica	5-3 (a.p.)
	2.ª JORNADA
Benfica-FC Porto	5-2
HOJE	3.ª JORNADA
FC Porto-Benfica	Eleven 1/Porto Canal/15h00
QUARTA-FEIRA, dia 26	4.ª JORNADA
Benfica-FC Porto	Eleven 1/BTV/20h00
DOMINGO, dia 30	5.ª JORNADA
FC Porto-Benfica*	Eleven 1/Porto Canal/15h00

* se necessário

conhecerem na palma da mão, o treinador Nuno Resende recorre ao “fruto do que é a análise dos jogos para marcar alguma coisa diferente, algum posicionamento, alguma ação, procurando surpreender, mas também tentarmos antecipar isso da parte do FC Porto”. Ou seja, mais uma caixinha de surpresas, ou não, por abrir.

“

“Não temos medo de nada nem de ninguém”

Carlo Di Benedetto
FC Porto

“Temos de ser mais competentes”

Nuno Resende
Benfica

ANDEBOL LUSAS PASSARAM INVICTAS

A Seleção Nacional feminina de sub-20 concluiu a fase preliminar do Mundial do escalão só com vitórias, depois de ultrapassar Montenegro na última jornada, por 34-31, evidenciando-se Matilde Rosa, com 12 defesas, e Constança Sequeira, com nove golos. No Main round, a equipa das Quinas vai medir forças com Macedónia do Norte (amanhã) e Islândia (dia 25).

PRAIA PORTUGAL EM BUSCA DO BRONZE

Afastado pela campeã Croácia nas meias-finais (27-24 e 22-14), a Seleção Nacional masculina de andebol de praia discute hoje (10h30) o bronze no Mundial, em Pingtan Island (China), frente à Alemanha. Já a Seleção feminina lutava por um lugar no top-5 esta madrugada, perante a Espanha, depois de ter superado o Brasil, por 2-1 (17-15, 14-19 e 10-8).

ANDEBOL

Decisão entre clássicos no Euro Masters

FC Porto Vintage e ABC vão discutir hoje (14h00) o título continental de +35 anos

●●● A fazer recordar outros tempos, o título do Campeonato da Europa de Masters (+35 anos) vai decidir-se entre FC Porto Vintage e ABC/Mañabola. Os dois históricos defrontam-se hoje (14h00) na fi-

nal a ter lugar no Pavilhão Rota dos Móveis de Paredes, depois de os dragões terem afastado os franceses Courbevoie (11-8) e os minhotos a Associação Cultural Desportiva Monte Masters (22-11). Mais apertado, o êxito dos azuis e brancos, que contam com cinco títulos europeus como Porto Masters, teve os marcadores bastante distribuídos: José Pedro Coelho fez quatro golos, João Pinto, Jorge Ribeiro e Nu-

no Grilo dois e Nuno Pimenta um. Já os bracarense foram mais dominantes, sob a liderança do antigo internacional Dario Andrade, que já representou o Porto Masters e foi autor de cinco golos frente à formação da Murtosa. Armand Silva acompanhou-o com quatro. Além das meias-finais, ontem o terceiro lugar também ficou atribuído ao ACMD Masters, que fecharam o dia a bater o Courbevoie (15-12).



Nuno Grilo continua em boa forma



Pódio com por cento nacional no Europeu de Masters de Paredes (+35 anos) já está garantido, conhecendo-se hoje o vencedor

ATLETISMO NOITE DE ESTRELAS EM BRAGA

Delvis Santos, com 10,33 segundos nos 100 metros, a sua melhor marca da época, bateu Carlos Nascimento, seu colega do Sporting, e foi uma das principais estrelas do Meeting de Braga, a melhor prova do circuito nacional, mas que ontem se prolongou até horas impróprias (23h15). Diogo Barrigana, sub-23 do Benfica, venceu os 400 barreiras em 50,98 segundos.

BALDÉ SOMA PONTOS EM GENEBRA

Gerson Baldé, com 7,86 metros, foi segundo no salto em comprimento em Genebra. O mesmo lugar obtiveram Jessica Inche, no peso (18,06m), e Tiago Pereira, no triplo salto (16,19m), em Kuortane, na Finlândia. Francisco Belo fez 19,49 metros no peso, em Genebra, depois de ter sido terceiro em Madrid, com 20,78m. Lorene Bazolo foi segunda nos 100m, com 11,28s.



T. MESA SPORTING É ENEACAMPEÃO

O Sporting conquistou o nono título consecutivo no nacional de ténis de mesa, 41.º da história do clube, ao bater o Juncal, por 3-0, no segundo jogo da final do play-off. Os madeirenses, com André Silva lesionado, deram o triunfo a Diogo Chen e Diogo Carvalho sem jogarem o par. No feminino, o CTM Mirandela recuperou o título – 23.º do palmarés – ao também bater o Juncal, por 3-2.

CANOAGEM TÍTULO PARA JOSÉ RAMALHO

José Ramalho é campeão nacional de maratonas em canoagem, depois de ter sido segundo na “short race”, atrás de Fernando Pimenta. O veterano do CN Prado bateu Francisco Santos, do Ponte de Lima, e Adriano Conceição, do Crestuma. Em femininos, Maria Rei superou Mariana Morais e Beatriz Caldas. Nas canoas venceram Rui Lacerda e Liudmyla Babak.



Armindo Araújo atacou na hora certa e venceu em Castelo Branco dois anos depois

MOTORES Problema mecânico deixou o britânico em sétimo no Rali de Castelo Branco e o tirsense aproveitou

Armindo ganha e aperta Meeke

Kris Meeke foi mais rápido em oito das 11 classificativas da primeira prova de asfalto da época, mas uma avaria no acelerador do Hyundai i20 custou-lhe 3m26s e Armindo Araújo voltou a festejar o triunfo.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Armindo Araújo, melhor piloto da história do Campeonato de Portugal de Ralis, voltou a festejar uma vitória com o Skoda Fabia, no Rali de Castelo Branco, precisamente dois anos depois de lá ter celebrado o último êxito, na altura rumo ao sétimo título nacional. “Foi uma excelente entrada no asfalto”, como sublinhou o piloto de 46 anos, embora a história da

prova tenha começado semelhante a todas as quatro de terra disputadas antes. Kris Meeke dominou, até ter um azar que o atrasou.

Onorte-irlandês da Hyundai Portugal venceu sete das primeiras oito classificativas, cedendo uma para Araújo por 0,6 segundos, até que na nona, os 18,1 km de Chão da Vã, parou com uma avaria no acelerador. A vantagem de 22,4 segundos esfumou-se de uma vez só,

RALICASTELOBRANCO

CLASSIFICAÇÃO FINAL
1.º Armindo Araújo/Ramalho (Skoda) 55m49m4s
2.º José P. Fontes/Ponte (Citroën C3) a 11,9s
3.º Roberto Blach/Barreiro (Skoda Fabia) a 54,6s
4.º João Barros/Rocha (VW Polo) a 55,1s
5.º Ricardo Teodósio/Teixeira (Hyundai) a 1m26,9s
6.º Pedro Almeida/Castro (Skoda Fabia) a 1m33,4s
7.º Kris Meeke/Loudon (Hyundai i20) a 3m29,9s

pois Meeke perdeu 3m26s e, estando num rali-sprint, baixou de imediato a nono.

“Os testes para o asfalto correram bem e tivemos uma atitude inteligente. Fomos terceiros no final do primeiro dia, para depois pressionarmos de manhã e subirmos a segundos. Com o problema mecânico do Meeke passamos para a frente e mantivemos a posição”, contou Armindo Araújo, que levou a melhor num longo duelo com o Citroën C3 de José Pedro Fontes, vencedor da power stage noturna.

No campeonato, e enquanto Fontes subiu a terceiro, Araújo colocou-se a 11 pontos de Meeke. “Nunca baixo os braços. Vamos ao ataque até ao último rali”, prometeu.

FÓRMULA 1

GP ESPANHA	GRELHA - Q3
1.º Lando Norris (McLaren)	1m11,383s
2.º Max Verstappen (Red Bull)	1m11,403s
3.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m11,701s
4.º George Russell (Mercedes)	1m11,703s
5.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m11,731s
6.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m11,736s
7.º Pierre Gasly (Alpine)	1m11,857s
8.º Sergio Pérez (Red Bull)	1m12,061s
9.º Esteban Ocon (Alpine)	1m12,125s
10.º Oscar Piastri (McLaren)	s/tempo
Q2	
11.º Fernando Alonso (Aston Martin)	1m12,128s
12.º Valtteri Bottas (Stake Sauber)	1m12,227s
13.º Nico Hulkenberg (Haas)	1m12,310s
14.º Lance Stroll (Aston Martin)	1m12,372s
15.º Zhou Guanyu (Stake Sauber)	1m12,738s
Q1	
16.º Kevin Magnussen (Haas)	1m12,937s
17.º Yuki Tsunoda (Racing Bulls)	1m12,985s
18.º Daniel Ricciardo (Racing Bulls)	1m13,075s
19.º Alex Albon (Williams)	1m13,153s
20.º Logan Sargeant (Williams)	1m13,509s

CICLISMO

Irmãos Campos levaram os troféus

Daniela juntou o triunfo no fundo feminino ao do “crono”, Noah foi o melhor dos sub-23

CARLOS FLÓRIDO

●●● A família Campos, de Loulé, sonhava há muito com um dia assim: em Santa Maria da Feira, a abrir as corridas de fundo dos Campeonatos Nacionais, Daniela ganhou a elite feminina de manhã, Noah os sub-23 masculinos à tarde. Ela tem 22 anos e um palmarés já recheado, com quatro medalhas em Europeus de pista e agora seis títulos nacionais, tendo juntado o de estrada ao de contrarrelógio obtido na sexta-feira; ele, com 19 anos, somou o maior êxito da carreira, depois de ter aberto o palmarés, com as cores da equipa profis-

sional GI Group-Simoldes-UDO, com uma etapa na Volta a Portugal do Futuro. Os triunfos dos irmãos foram estratégicos. Daniela, como contou, optou por “fazer uma corrida conservadora”, levando a melhor, “de forma muito sofrida”, na última subida ao Castelo da Feira. Ele, que fora segundo no “crono”, reservou-se num grupo de 15 jovens. “Sempre quis ser campeão. Este dia fica para a minha história”, comentou.

CAMPEONATO NACIONAL

SUB-23: Santa Maria Feira (144,1 km)

1.º Noah Campos (GI Group-Simoldes) 3h36m31s
2.º Lucas Lopes (Supermercados Froiz) a 2s
3.º João Oliveira (Credibom-LA) a 4
4.º Sérgio Saleiro (Óbidos Cycling) m.t.
5.º Gonçalo Tavares (Hagens Axeon) a 6s

FEMININO: Elite (99 km)

1.º Daniela Campos (Eneica-CMT Team) 2h53m35s
2.º Ana Caramelo (Matos Mobility) a 5s
3.º Mariana Libano (Academia Efel) a 10s

JUNIORES: 1.º Raquel Dias (Tavira-Extremosul)

CADETES: 1.º Daniela Silva (CDASJ-Albufeira)



Noah Campos festejou na Feira o seu primeiro título

NATAÇÃO

Mais duas finais lusas no Europeu

●●● A fechar o Campeonato da Europa, em Belgrado (Sérvia), Ana Pinho Rodrigues (50 braços) e Gabriel Lopes (200 estilos) apuraram-se para as finais de hoje (17h35 e 18h07, respetivamente). A representante da Escola Desportiva de Viana foi segunda nas suas semifinais e sexta melhor no conjunto das duas séries, com 31,34 segundos. Este tempo ficou longe do recorde nacional, que lhe pertence, 30,73s, sendo ontem também a marca da nadadora mais rápida, a finlandesa Veera Kivirinta. Já Lopes, do Louzan/Efel, tor-

nou-se finalista sendo o sétimo entre os apurados, com 1m59,63s, a quase um segundo do seu máximo pessoal (1m58,34s). Inscrita nas eliminatórias dos 400 livres (8h30), Francisca Martins, do Foca-Quinta da Lixa, pode hoje seguir as pisadas das colegas de Seleção, caso fique entre as oito que irão passar à final da tarde (18h14). No Open de Espanha, João Costa ficou à porta do pódio nos 50 costas. O atleta do Vitória de Guimarães, bronze nos 100 costas, foi quarto da final A da distância mais curta, com 25,59s. —C.D.

O golpe de Norris

Piloto da McLaren alcançou a pole para o GP de Espanha quando Verstappen a tinha nas mãos

●●● Quando tudo apontava para nova saída de Max Verstappen na frente da grelha de partida, para o Grande Prémio de Espanha de hoje (14h00, Sport TV), eis que ao cair do pano apareceu Lando Norris a superar o campeão mundial por 20 milésimas. “Foi pratica-

mente uma volta perfeita e é a minha melhor pole position, já que não conquistei muitas”, sorriu o inglês da McLaren, que só fizera o mesmo em 2021, no GP da Rússia. Verstappen reagiu com tristeza: “O domínio da Red Bull desapareceu por completo”. Os Mercedes de Hamilton e Russell largam da segunda fila e logo atrás os Ferrari, com Leclerc a bater Sainz por cinco milésimas. Para hoje está prevista chuva em Barcelona, aumentando as incógnitas. —M.P.

DESTAQUE

Futebol - Euro'2024

Suíça x Alemanha

20h00 RTP 1/ Sport Tv1

Já apurada, a Alemanha recebe a Suíça e pretende segurar o primeiro lugar. Ainda com hipóteses de apuramento, a Escócia defronta a Hungria.

PORTO CANAL / BTV / ELEVEN SPORTS 1

15h00.

Hóquei: Campeonato Nacional FC Porto x Benfica

SPOTRT TV2

20h00.

Futebol: Euro'2024 Escócia x Hungria

11

22h30.

Futebol: Brasileirão Palmeiras x Juventude

SPORT TV 1

08:00	Futebol: Alemanha x Hungria - Euro 2024
10:00	Futebol: Países Baixos x França - Euro 2024
11:00	Futebol: Geórgia x Chéquia - Euro 2024
13:00	Futebol: Turquia x Portugal - Euro 2024
15:00	Futebol: Bélgica x Roménia - Euro 2024
17:00	Futebol: Países Baixos x França - Euro 2024
19:00	Futebol: Antevisão Suíça x Alemanha - Euro 2024
20:00	Futebol: Suíça x Alemanha - Euro 2024 (direto)
22:10	Futebol: Escócia x Hungria - Euro 2024
23:00	Futebol: Turquia x Portugal - Euro 2024
01:10	Futebol: Suíça x Alemanha - Euro 2024

SPORT TV 2

07:30	Ténis: ATP World Tour 500
09:00	Futebol: Equador x Venezuela - Copa América
11:00	Futebol: México x Jamaica - Copa América
13:00	Ténis: Halle - ATP World Tour 500 (direto)
15:00	Ténis: Londres - ATP World Tour 500 (direto)
17:00	Ténis: ATP World Tour 250 - Maiorca (direto)
19:00	Futebol: Antevisão Escócia x Hungria - Euro 2024
20:00	Futebol: Escócia x Hungria - Euro 2024 (direto)
22:10	Futebol: México x Jamaica - Copa América
23:00	Futebol: Estados Unidos x Bolívia - Copa América (direto)
01:10	Futebol: Peru x Chile - Copa América
02:00	Futebol: Uruguai x Panamá - Copa América (direto)

SPORT TV 3

07:50	Golfe: KPMG Women's PGA Championship - 3º Dia - LPGA Tour
10:50	Golfe: Nacional de Clubes Mid-amateur - Amaranthes
11:00	Golfe: KLM Open - 4º Dia - DP World Tour (direto)
16:00	Golfe: KPMG Women's PGA Championship - 3º Dia - LPGA Tour
17:30	Vela: United States Sail Grand Prix - New York - 1º Dia 1 - Sail GP
19:00	Ténis: Episódio 21 - ATP Tour This Week
19:30	Futebol: México x Jamaica - Copa América
21:30	Vela: United States Sail Grand Prix - New York - 2º Dia (direto)
22:00	Padel: Italy Major - Premier Padel
23:00	Desportos de Combate: UFC - Whittaker x Chimaev - Arábia Saudita
00:00	Ténis: Episódio 21 - ATP Tour This Week
00:30	Basquetebol: NBA - Magazine
01:00	Basquetebol: NBA - Finais



SPORT TV 4

07:45	Automobilismo: F1 Academy - Barcelona - Corrida 2 (direto)
08:30	Automobilismo: Drift - Braga - Nacional de Velocidade
08:55	Automobilismo: Mundial F3 - Barcelona - Corrida (direto)
10:00	Mptociclismo: Motorcycle Sorts - Magazine
10:30	Automobilismo: Mundial F2 - Barcelona - Corrida (direto)
12:00	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Antevisão
14:00	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Corrida (direto)
15:50	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Rescaldo (direto)
16:50	Automobilismo: Hungaroring - Corrida 2 - Euroformula Open
17:50	Automobilismo: Hungaroring - Corrida 2 - Internacional GT Open
18:40	Automobilismo: F1 Academy - Barcelona - Corrida 2
19:30	Automobilismo: Nascar Cup Series - USA Today 301 - New Hampshire Motor Speedway (direto)
23:00	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Corrida
23:25	Automobilismo: Indy Car - Laguna Seca

SPORT TV +

09:40	Automobilismo. Mundial F1 - GP Espanha - Qualificação
10:10	Futebol: Bélgica x Roménia - Euro 2024
11:00	Futebol: Turquia x Portugal - Euro 2024
11:55	Zona Euro
14:00	Futebol: Geórgia x Chéquia - Euro 2024
14:50	Notícias (direto)
15:05	Futebol: Turquia x Portugal - Euro 2024
15:55	Zona Euro
17:00	Futebol: México x Jamaica - Copa América
17:30	Notícias (direto)
17:50	Automobilismo. Mundial F1 - GP Espanha - Corrida
18:20	Automobilismo: Autogear
18:55	Zona Euro
20:00	Futebol: Espanha x Itália - Euro 2024
20:50	Notícias (direto)
21:00	Automobilismo. Mundial F1 - GP Espanha - Corrida
21:25	Futebol: México x Jamaica - Copa América
21:55	Zona Euro
00:30	Últimas Notícias (direto)

ELEVEN SPORT1

11:00	Ténis: WTA 500 Berlim - Final (direto)
15:00	Hóquei: FC Porto x Benfica - Campeonato Nacional - Final Jogo 3 (direto)
17:30	Futebol: Espanhol x Oviedo – II Liga Espanhola (direto)

SPORT TV 5

11:00	Motociclismo: Algarve JR GP - Corrida 1 - FIM Junior GP (direto)
12:00	Motociclismo: Algarve Moto2 ECH - Corrida 1 - FIM Jr GP (direto)
13:00	Motociclismo: Algarve ETC - Corrida - FIM Junior GP (direto)
14:00	Motociclismo: Algarve JR GP - Corrida 2 - FIM Junior GP (direto)
15:00	Motociclismo: Algarve Moto2 ECH - Corrida 2 - FIM Jr GP (direto)
16:00	Motociclismo: Algarve Moto2 ECH - Corrida - FIM Jr GP (direto)
20:00	Automobilismo: Indy Car - Laguna Seca (direto)
07:45	Automobilismo: F1 Academy - Barcelona - Corrida 2 (direto)
08:30	Automobilismo: Drift - Braga - Nacional de Velocidade
08:55	Automobilismo: Mundial F3 - Barcelona - Corrida (direto)
10:00	Motociclismo: Motorcycle Sorts - Magazine
10:30	Automobilismo: Mundial F2 - Barcelona - Corrida (direto)
12:00	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Antevisão
14:00	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Corrida (direto)
15:50	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Rescaldo (direto)
16:50	Automobilismo: Hungaroring - Corrida 2 - Euroformula Open
17:50	Automobilismo: Hungaroring - Corrida 2 - Internacional GT Open
18:40	Automobilismo: F1 Academy - Barcelona - Corrida 2
19:30	Automobilismo: Nascar Cup Series - USA Today 301 - New Hampshire Motor Speedway (direto)
23:00	Automobilismo: Mundial F1 - GP Espanha - Corrida
23:25	Automobilismo: Indy Car - Laguna Seca

SPORTING TV

08:30	Futebol: Sporting x Benfica - I Liga
10:40	Sporting Notícias
11:00	Futebol: Sporting x Casa Pia - Sub-17 (direrto)
13:00	O Museu Conta
13:05	Os Melhores Adeptos Do Mundo
13:10	Memória Fotográfica
13:15	Sporting Notícias
13:30	Antecâmara Sporting TV
13:45	eSorts & Gaming
14:00	Jornal Sporting
14:20	Sporting Notícias
14:30	Sporting Especial
15:30	Sporting Entrevista
16:00	Sporting Notícias
16:30	Os Melhores Adeptos Do Mundo - Best of T1
17:15	Sporting Reportagem
17:30	Sporting Notícias
18:00	Multidesportivo: Campeões Nacionais de Andebol
19:00	Sporting Notícias
19:30	Futebol: Sporting x Braga - I Liga
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Memória Do Dia
22:35	Hóquei: Sporting x Oliveirense - Liga Dos Campeões
00:35	Sporting Corporate

BTV

10:00	Benfica 10 Horas (direto)
10:30	Alta Fidelidade
11:00	42º Gimnágua Do Sport Lisboa E Benfica
14:00	Benfica 14 Horas (direto)
14:25	Carlos Manuel
15:00	Hóquei: FC Porto x Benfica - Campeonato Nacional (direto)
16:40	Voleibol: Benfica x Vitória SC - Campeonato Nacional
18:25	Voleibol: Benfica x Ac. Espinho - Campeonato Nacional
19:40	Voleibol: Benfca x Ala NuriÁlvares - Campeonato Nacional
21:00	Benfica 21 Horas (direto)
21:30	Futebol: Benfica B x FC Porto B - II Liga
23:15	História Agora
23:35	Benfica 24 Horas (direro)
01:20	Futebol: Benfica x Clube Albergaria - Feinino

PORTO CANAL

09:00	Pole Position
09:30	Filhos & Cadilhos
10:30	Veterinários Todo-o-Terreno
11:00	Viver Aqui - Magazine
13:00	Eixo Atlântico
14:00	Glitter Show
14:30	Planeta Verde
15:00	Hóquei: FC Porto x Benfica - Campeonato Nacional (direto)
17:00	Viver Aqui - Magazine
18:30	Tarde Informativa
19:30	Tarde Informativa - Jornal Do Europeu
20:00	Magazine FC Porto
20:30	FC Porto - Partners Club
20:45	Metro Bus
21:00	Nós Europa
21:30	N'Agenda
22:00	Casa de Fados
22:30	Caminhos da História
23:00	Noitada De S. João

11

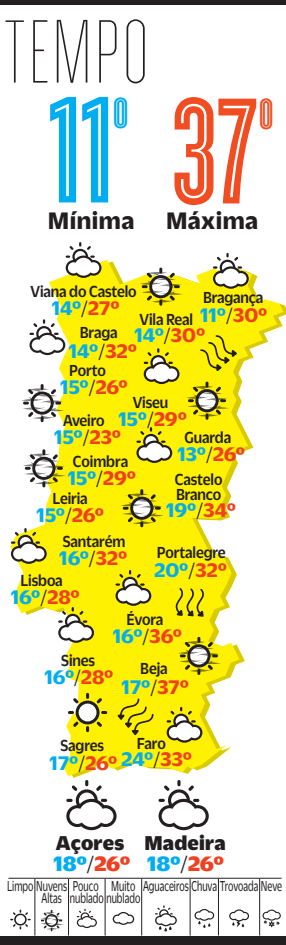
08:30	Futebol: Criciúma x Botafogo - Brasileiro
10:30	O Meu Clube: Os Águias x U Almeirim - Dia De Jogo
11:00	Andebol Feminino: França x Alemanha - IHF Mundial Sub-20
12:30	Cândido on Tour: Euro 2004 - 20 Anos, Jorge Andrade
12:45	A Origem de Portugal - Partilha a Paixão - Bruno Fernandes
12:55	Portugal Improvável - Partilha Paixão - Hélder Nunes Vs Joana Resende
13:10	O Jogo - da Minha Vida - Pedro Barbosa
13:30	Portugal Legends: Portugal x Inglaterra - Euro 2000
15:30	11 Na Hora
18:00	Portugal Legends: Portugal x Alemanha - Euro 2000
20:00	Futebol: Fluminense x Flamengo - Brasileiro (direto)
22:00	11 na Hora
22:30	Futebol: Palmeiras x Juventude - Brasileiro (direto)
00:30	O Jogo da Minha Vida - Hélder Postiga

EUROSPORT 1

07:30	Esgrima: Campeonato da Europa
10:30	BTT: Taça Mundo (direto)
12:30	Ciclismo: Campeonato Nacional Espanha (direto)
13:30	BTT: Taça do Mundo (direro)
15:00	Ciclismo: Campeonato da França (direto)
15:45	Ciclismo: Campeonato Nacional Espanha
16:30	BTT: Taça do Mundo
18:00	Ciclismo: Campeonato Nacional Espanha
18:30	Ciclismo: Campeonato de França
19:00	Ciclismo: Campeonato Nacional Espanha
19:30	Jogos Olímpicos: The Power of the Olympics
20:00	Powerlifting: World Classic Championship
21:30	Snooker: Campeonago do Mundo
23:00	BTT: Taça do Mundo
00:30	Snooker: Maasters

SIC

07:05	Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:05	Casa Feliz Popular
12:10	Vida Selvagem
13:00	Primeiro Jornal (direto)
14:10	Fama Show
14:30	Domingão Especial Aniversário
20:00	Jornal da Noite (direto)
21:55	Casados A Primeira Vista
00:40	Casados à Primeira Vista - As Decisões
02:10	Não Há Crise - As Anedotas do Rocha
03:10	Patrões Fora Só Paródia



RTP1

08:00	Bom Dia Portugal Fim de Semana (direro)
10:30	Eucaristia Dominical (direto)
11:30	Aqui Portugal - Especisl S. João (direto)
13:00	Jornal da Tarde (direto)
14:15	Aqui Portugal - Especisl S. João (direto)
19:00	Telejornal (direto)
20:00	Futebol: Suíça x Alamenha - Euro 2024 (direto)
22:05	The Voice Kids
00:50	Noites do Euro
01:55	Sanjoaninas 2024- Noite de Marchas

RTP2

08:00	Espaço Zig Zag
13:20	Tom Sawyer
14:00	Mystic
15:00	Folha de Sala
15:05	Desporto 2
16:40	Caminhos
17:00	70x7HD
17:30	Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos (direto)
19:50	Segredos Médicos de Lisboa
19:55	Mediterrâneo Azul
20:20	Temos Programa
20:50	Bandua no Misty Fest
23:50	Folha de Sala
23:55	Voz do Cidadão
00:12	Cinemax
01:15	Homens Fora, Trabalho na Loja
01:45	Terra Europa
02:05	Exílios no Feminino
03:00	Luiz Caracol: Ao Vivo no Namouche

TVI

07:00	Diário da Manhã
10:00	As Grandes Maravilhas do Mundo
11:00	Missa
12:00	Mesa Nacional
13:00	TVI Jornal (direto)
13:45	Diário do Euro
14:20	Somos Portugal - Arraial de Verão na Pontinha
20:00	Jornal Nacional (direto)
21:15	Diário do Euro
23:00	Big Brother – Gala
01:30	O Beijo do Escorpião

AGENDA

ANDEBOL

11º Mundial de praia, com a participação de Portugal (Masculinos e Femininos) em Pingtan Island (China).
Torneio Internacional de Lançamentos, no Centro Nacional de Lançamentos de Leiria.

ATLETISMO

Meeting de Juniores de Mannheim (Alemanha), com a participação de portugueses

AUTOMOBILISMO

Mundial F1 - GP Espanha, em Barcelona – Corrida, 14:00
6 Horas de Glen - 6ª prova do **Campeonato Norte Americano de Resistência (IMSA)**, com a participação de Filipe Albuquerque e João Barbosa, no Watkins Glen International.
Campeonato da Europa de Masters, a decorrer em Paredes.

CANOAGEM

Campeonato Nacional de Maratona, no rio Douro, em Crestuma.

CICLISMO

Campeonatos Nacionais de Ciclismo de Estrada, em Santa Maria da Feira.

FUTEBOL

Europeu Alemanha 2024 - Fase de grupos - Grupo A: Escócia-Hungria, 20h00 (Estugarda); Suíça-Alemanha, 20h00 (Frankfurt).
Nacional de Juvenis - 2ª fase - Apuramento de campeão - 1.ª jornada: Sporting-Casa Pia, 11h00.

HÓQUEI

Campeonanto Nacional - Play-off -Final 3ª jornada: FC Porto-Benfica, 15h00.

MOTOCICLISMO

Nacional de Motocrosse - 6ª e última prova, em Tarouca.
FIM Junior GP - 4ª prova, no Autódromo Internacional do Algarve (Portimão).

NATAÇÃO

Campeonato da Europa de Desportos Aquáticos em Belgrado (Sérvia).

SURF

Allianz Ribeira Grande Pro - 4ª etapa, na Praia do Areal de Santa Bárbara, Ribeira Grande (Açores).

TRIATLO

Campeonato da Europa Multisport 2024, no Parque Verde, em Coimbra.

EXCITAÇÕES

Nina Serebrova

Faz sucesso em todo o lado

Sediada em Miami, Nina Serebrova adora velocidade e é frequentemente vista em corridas de carros e motos, tendo já feito diversos trabalhos fotográficos com as pistas como pano de fundo. A modelo bielorrussa, 37 anos, fez das redes sociais um trampolim para a fama, à custa de fotos arrojadas e sensuais, que lhe deram a “password” para entrar no mundo das grandes marcas de moda. Costuma ser convidada para mostrar novas coleções de biquínis, um trabalho que lhe assenta na perfeição.



OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalves Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501. Capital social: Páginas Civilizadas, Lda - 41,51% KNU Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda - 8,74%. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Manuel Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte. **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 Email: apodante@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascensão **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vitor Cunha (agências e diretos). LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) **DISTRIBUIÇÃO** VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13.431 (Decreto Lei 645/76) N° REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº049/2024

3

11

33

34

36

1

12

 3ª feira

CONCURSO Nº050/2024

3

4

7

11

17

3

12

 6ª feira

SORTEIO Nº025/2024

B

H

R

1

7

4

0

0

 6ª feira

CONCURSO Nº049/2024

14

16

19

22

23

32

4

 2ª feira

CONCURSO Nº050/2024

1

2

7

13

19

21

5

 5ª feira

CONCURSO Nº049/2024

20

21

28

39

42

1

 4ª feira

CONCURSO Nº048/2024

8

17

18

41

49

6

 Sábado

CONCURSO Nº24/2024

2

X

2

2

1

X

1

1

1

2

1

X

X

1



CONCURSO Nº025/2024

3

4

0

9

0

 1º Prémio

CONCURS O Nº025/2024

4

6

0

5

5



SELEÇÃO GONÇALO RAMOS EXAMINADO APÓS SER ATINGIDO POR STEWARD

O final do jogo entre Portugal e Turquia mostrou uma situação insólita, em que Gonçalo Ramos foi atropelado por um steward que tentava interceder um adepto que tinha invadido o relvado. O avançado português ficou com queixas, como se viu nas imagens, e o departamento médico da Federação, apurou OJOGO, vai reavaliar hoje a sua situação clínica para despistar qualquer problema. Gonçalo Ramos, recorde-se, tem treinado com uma fita protetora no joelho direito. —F.S.



INSTAGRAM DANILLO

ENTREVISTA DANILLO ADMITE QUE TEVE UMA DEPRESSÃO NO REAL

Danilo, lateral que saiu do FC Porto para o Real Madrid em 2015 por 31 milhões de euros, admitiu ter passado um mau bocado quando chegou a Espanha. “Na primeira época sofri de depressão. Estava perdido, sentia-me inútil, não conseguia fazer um passe de mais de cinco metros, era como se não me conseguisse mexer. A paixão pelo futebol desapareceu e não via qualquer saída. Queria voltar para o Brasil e nunca mais jogar”, revelou em entrevista ao “The Players’ Tribune.

SKATEBOARDING GUSTAVO RIBEIRO E THOMAS AUGUSTO NOS JOGOS

Apesar de não atingir a final das Olympic Qualifying Series (OQS) na Hungria, Thomas Augusto garantiu lugar em Paris’2024 na vertente park, com a soma dos pontos do ranking mundial, etapa de Xangai e Budapeste. Antes da prova magiar, Gustavo Ribeiro, presença nos últimos Jogos (8.º), já tinha acesso carimbado em street. “Conseguimos subir em relação a Tóquio’2020”, enalteceu o selecionador Paulo Ribeiro. No breaking, Vanessa Marina está na fase final das OQS.

O regresso dos capitães de equipa

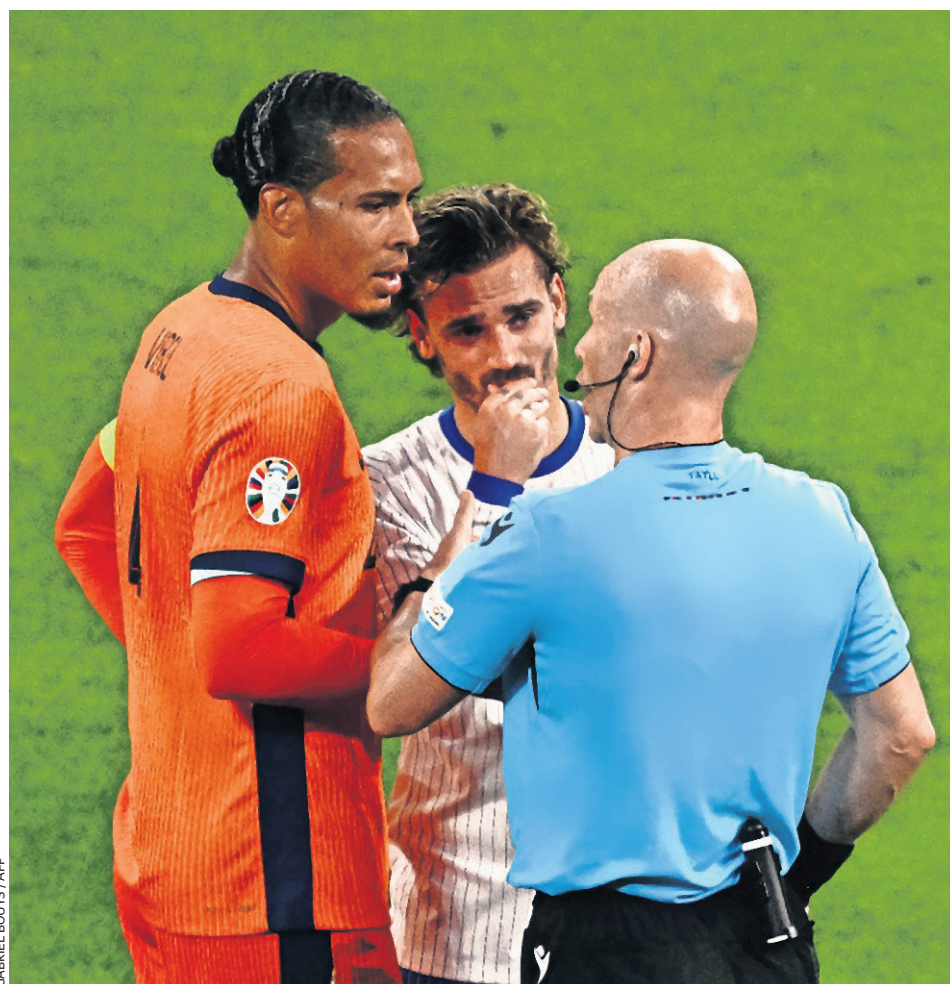


Álvaro Magalhães

Este Europeu, que nos enche os dias que correm, recebeu uma nova regra, que visa acabar com as manifestações dos jogadores junto

do árbitro. Segundo as instruções da UEFA, só o capitão da equipa pode interagir com ele; e é apenas ao capitão que o árbitro se dirige para fazer qualquer comunicação.

A depauperada figura do capitão de equipa recebe, assim, um novo impulso, ela que foi, de vários modos, importante no início do futebol, uma era de prazer e cavalheirismo em que os árbitros ainda não estavam formalizados. Quando havia dúvidas quanto à aplicação das regras, os dois capitães das equipas dialogavam até chegarem a um acordo. O futebol nasceu em 1863 e só em 1891 se ergueu a figura do árbitro. Ainda assim, estava fora do campo e só intervinha quando uma das equipas reclamava. Depois, e ao longo da história, os capitães continuaram a ter a sua importância. Na verdade, eram os líderes da equipa, que precisava de orientação em campo, dadas as então limitadas intervenções dos treinadores. Cumprimentavam-se solenemente no centro do terreno, no início do jogo, trocando galhardetes, e já eram os únicos jogadores que podiam interpelar o árbitro, como agora se pretende. Nessa altura, sim, o capitão capitaneava. Com a evolução do jogo, porém, foi perdendo importância.



GABRIEL BOUYS / AFP

A UEFA determina que o árbitro apenas deve dar explicações aos capitães de equipa

Ainda assim, grandes capitães foram, entre outros, Maldini, Puyol, Casillas, Mascherano, Gerrard, John Terry, Roy Keane, Buffon, Del Piero, Kompany, Totti, De Rossi. Por cá, Jorge Costa, Humberto Coelho, João Pinto, Manuel Fernandes, Mário Coluna, Fernando Couto, Lucho González, entre outros, também deram alguma espessura à figura, mantendo-a viva. Actual-

“

A medida tem resultado, pois os jogadores calam-se jogam; e pudemos vê-la a funcionar em pleno, por exemplo, no golo anulado à Holanda no jogo com Itália

mente, porém, o capitão da equipa parece só ter a incumbência de usar a braçadeira, escolher o campo e levantar os troféus. Mas esta decisão inesperadamente pertinente da UEFA retira a figura do baú bolorento, sacode-lhe o pó acumulado por anos de inexistência e insufla-lhe um sopro de vida. A medida tem resultado, pois os jogadores calam-se e jogam; e pudemos vê-la a funcionar em pleno, por exemplo, no golo anulado à Holanda no jogo com a Itália, em que o árbitro só dialogou com Van Dijk e Griezmann, os dois capitães. Mas é evidente que a medida terá um impacto muito maior na maioria das ligas, principalmente, na nossa. Será mesmo pecado não a implantar aqui, obrigando a mudar de vida os jogadores que insistem em corrigir e repreender o árbitro. A prática está de tal modo banalizada que não

há falta sem uma manifestação de discordância, o que também gera uma familiaridade escusada que dissolve a autoridade do árbitro, corroendo a sua textura judicial. Os jogadores sabem que é inútil protestar, gesticular, explicar, pois só o VAR pode levar um árbitro a reverter uma decisão, mas continuam a entregar-se de alma e coração a essas dramatizações, que visam também atenuar a sua culpa. Qualquer jogo da nossa liga tem doses elevadas dessas cenas irritantes que gostaríamos de ver apagadas. E agora é possível exterminá-las, basta querer. Os fiéis adeptos e espectadores da nossa liga aplaudiriam de pé, muito agradecidos.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães